



O interventor Ruy Carneiro quando pronunciava impressionante discurso sobre o momento político paraibano em face da candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à Presidência da República, ontem, no Centro Cívico do Roggers

Virtualmente destruídas as indústrias japonesas

4 milhões e 900 mil mortos e feridos entre a população de Toquio, Osaka, Yokohama, Kobe e Nagoya

GUAM, 4 (U. P.) — O ataque de ontem à noite das "Baterias Voadoras" contra 4 cidades nipônicas, marcou a sétima incursão nestes oito dias. Foram despejadas 14 mil e quatrocentas toneladas de bombas sobre 23 cidades. Para ter-se uma idéia aproximada da importância desses ataques, basta assinalar que as grandes indústrias nipônicas foram virtualmente arrasadas. Entre mortas e feridos em Toquio, Osaka, Yokohama, Kobe e Nagoya há quatro milhões e novecentas mil pessoas, em consequência desses ataques aéreos.

NA ÁREA DE TOQUIO
GUAM, 4 (U. P.) — A rádio de Toquio, ouvida em Guam, informou, hoje, que 120 caças americanos martelaram os objetivos na área de Toquio. Foi atacada, especialmente, a navegação costeira, bem como as instalações nas praias, aeródromos e instalações militares.

PROSEGUE A OFENSIVA AEREA

GUAM, 4 (U. P.) — Pouco antes do amanhecer, as "Baterias Voadoras" efetuaram nova incursão sobre o Japão, lançando mais de três mil toneladas de bombas incendiárias. Pela primeira vez os gigantescos aparelhos chegaram até a ilha de Shikoku, onde bombardearam as cidades de Kochi, Tokushima e Takamatsu. O quarto objetivo foi o porto de Kimoji, na ilha de Honshu.

TRANSFORMADO O JARDIM ZOOLOGICO EM CAMPO DE PRODUÇÃO
SYDNEY, 4 (Reuter) — Uma agência noticiosa japonesa anuncia que parte do Jardim Zoológico de Toquio foi dedicado à produção alimentícia. "As jaulas, que antes serviam para os animais, foram transformadas em campos de produção de alimentos". (Conclui na 6.ª pag.)

JORNADA DA VITORIA

O interventor Ruy Carneiro adverte os paraibanos contra o expediente já desmoralizado de certos adversários que prognosticam a queda do seu governo em virtude de sua próxima viagem ao Rio, onde assistirá à grande Convenção Nacional do P. S. D.

"PARAIBANOS! — Este é o último comício da primeira fase da propaganda política empreendida nos bairros da Capital, pelo Partido Social Democrático e eu não quiz fugir a esta oportunidade de me por em contacto com o povo generoso e trabalhador de minha terra.

Quando falava o dr. Samuel Duarte, referiu o Secretário do Interior a linha de lealdade com que tenho servido à Paraíba, dentro das diretrizes governamentais do grande mártir do nosso civismo, que foi o Presidente João Pessoa. Não era de meus propósitos dirigir-me hoje à tribuna, mas a invocação desse exemplo, me impõe uma confissão pública. Alvo de uma campanha injusta, que procura envolver o meu governo e, particularmente, a minha pessoa, eu tenho pelos meus atos desmentido a vilania dessas acusações. Não temo o julgamento severo de meus contemporâneos, pois a consciência não me adverte de qualquer deslize contra os interesses da administração nem a dignidade de meu cargo. Tenho trabalhado de boa fé pelo bem da Paraíba. Nada quero, nada peço, nada reclamo, senão a minha parte de colaboração nesta campanha que

O impressionante discurso do Chefe do governo no comício ontem à noite, no bairro do Roggers, pró-candidatura do General Dutra

levará às urnas o nome do nosso candidato, o general Eurico Gaspar Dutra.

Paraibanos! Si a Nação escolheu pela maioria de suas forças políticas, a candidatura do bravo titular da pasta da Guerra, para sucessor do benemérito Presidente Getúlio Vargas, é porque reconheceu no candidato preferido, as aptidões de um estadista capaz de continuar a obra de reivindicações sociais do atual dirigente do país.

Sou aqui um soldado da Democracia. O povo me compreende e a sua solidariedade é o testemunho de que eu procuro sentir com o povo os seus anseios e governar em harmonia com os sentimentos populares. Basta-me a certeza dessa convicção para minha recompensa, para que eu esqueça os grandes sacrifícios das horas adversas que todo o homem público experimenta no desempenho de sua tarefa.

Dentro de alguns dias viajarei ao Rio, onde pretendo assistir à Convenção Nacional

do Partido Social Democrático. E quero anunciar-vos a minha partida para vos prevenir contra certos expedientes já desmoralizados de certos adversários que vivem prognosticando a minha queda do governo. Eles cantaram de repetir essa versão. Mas insistem para se iludirem a si próprios. Mas eu voltarei para continuar convosco esta campanha, cujo desfecho será a vitória do general Eurico Dutra, como resposta mais adequada à política do boato e da intriga.

Nossa orientação tem sido a da tranquilidade e da paz, do respeito às liberdades públicas, uma posição de prudência e de brandura, a fim de não arrastar a Paraíba a agitações perigosas. Mas não confundam essa linha de conduta com outros sentimentos que não seja o propósito sincero de evitar uma temperatura de ódios e retaliações. Porque si tentarem provocar a desordem, si tentarem perturbar o ambiente de trabalho e de ordem que o Estado desfruta, então saberemos agir com a energia e a decisão que irão até onde as necessidades da segurança o reclamarem. O povo bom e generoso de minha terra, aplaudindo esta orientação, me estimula a prosseguir neste caminho. E a jornada da vitória".

Impressionante concentração cívica

A União

Edifício da Imprensa Oficial — PATRIMÔNIO DO ESTADO — JOÃO PESSOA — PARAIBA

Rua Duque de Caxias — ANO LIII — N.º 146 — 5 de Julho de 1945

"Política de apóio dinâmico no rumo da democratização"

Ampla arregimentação das massas populares na base das reivindicações mais comuns — Fala Prestes aos professores cariocas

RIO, 4. — (A. N.) — Na sede do Sindicato dos Arquitetos, numerosos professores reuniram-se, ontem, para ouvir a palavra de Luis Carlos Prestes, no seu primeiro contacto com os membros do magistério. De início, Prestes referiu-se ao programa do governo e sua atual orientação, contribuindo com seus recentes atos políticos para a que se consiga uma saída pacífica em favor da evolução e do progresso de nossa terra. Entretanto, fez crítica serena aos atos anteriores em que o governo marchava sob certos ângulos, admitindo que as reivindicações fossem feitas em tempo oportuno. Não interessa saber se os homens são os mesmos de ontem, diz Prestes, porque eles não podem interessar como indivíduos. A atitude de hoje dos responsáveis pelo governo no seu processo de democratização deve ser aplaudida, pois que tal processo só pode ser levado a efeito pela organização do povo, pela arregimentação ampla das massas populares, na base das reivindicações mais sentidas e comuns, consideradas, em primeiro lugar, as que se consiga uma saída pacífica em favor da evolução e do progresso de nossa terra.

A população do bairro do Roggers solidária com o interventor Ruy Carneiro, em face da sucessão presidencial — Instalação do Centro Político do Partido Democrático naquele denso núcleo urbano — O grande comício na Avenida D. Vital — Falam os intérpretes do povo — Intensa vibração da compacta massa presente

A INSTALAÇÃO, ontem, do Centro Político do Partido Social Democrático, no bairro do Roggers, nesta capital, constituiu mais uma viva e eloquente demonstração da solidariedade do povo pessoense à candidatura do general Eurico Gaspar Dutra. Na Avenida D. Vital, daquele populoso recanto da cidade, reuniu-se, a partir das 20 horas, grande massa popular, operários, comerciantes, estudantes e famílias, todos identificados pelos mesmos sentimentos cívicos, à espera da palavra dos oradores do Partido Social Democrático que lhe vieram trazer a mensagem da próxima vitória.

Como fora anunciado, nessa oportunidade a população do Roggers prestou uma calorosa manifestação de simpatia ao interventor Ruy Carneiro, aplaudindo nas ruas com um autêntico líder popular e cujas diretrizes de chefe tiveram a virtude de encaminhar decisiva-

mente os paraibanos para a grande jornada democrática que terá o seu desfecho vitorioso no dia 2 de dezembro próximo. Precisamente às 21 horas, o Chefe do Governo chegou à sede do Centro Político do Roggers, vibrantemente ovacionado pela multidão que se situava na av. D. Vital. Logo após a exaltação, deu posse à diretoria daquele núcleo do P. S. D. de que é presidente o sr. João Cavalcanti, sendo nessa ocasião saudado pelo líder operário Idalino Xavier. Com a palavra do estudante Carmelo dos Santos Coelho, teve início, a seguir, o grande comício de propaganda da candidatura do general Eurico Dutra, promovido pelo Partido Social Democrático, por intermédio da célula local. Para a compacta massa que compareceu a essa notável manifestação política, entre entusiastas aplausos aos nomes tutelares da campanha, o Presidente Ge-

(Conclui na 6.ª pag.)

Sociedade

A REVISTA DA CIDADE

Está sendo ultimado o número de junho da revista MANAIRA que, entre nós, vem sendo um exemplo de tenacidade por parte dos seus leitores.

A revista com que os nossos confrades Wilson Madruga e Alberto Diniz quebram a monotonia literária e mundana da cidade, circulara nestes dias num excelente número inserindo colaborações firmadas por nomes conhecidos e pais.

O aspecto é o de sempre, variado, cheio de documentos fotográficos, com o que se revela um espelho de nossa vida não do tempo provinciano. Entretanto, cumpre lembrar que não é sem sacrifício, nem muito sacrifício que MANAIRA circula.

FAZEM ANOS HOJE:

Os senhores: — Juarez, filho do sr. Antônio Macedo, comerciante nesta cidade, e José, filho do sr. Manoel Inácio da Rocha, já falecido.

As meninas: — Orelha, filha do sr. Eduardo Moreira da Silva, funcionário da Companhia Nacional de Navegação Costeira, e Clotilde, filha do sr. Silveira, Domingos, comerciante no interior do Estado.

Os jovens: — José Anchieta, filho do sr. Napoleão Rinaldo, comerciante nesta cidade; José do Monte Miranda, aluno do Colégio Estadual da Paraíba.

As senhorinhas: — Maria da Penha, filha do sr. Luiz Gonzaga, e de sua esposa, sr. Anália Pontes dos Santos. Severina Fernandes, filha do sr. José Luiz Fernandes, Clotilde Torres da Silva, filha do sr. José Inocência da Silva, residente em Aracaju.

Nessa Távora da Costa, filha da vinda Beltrina Costa, residente nesta cidade; Elisabete Barbosa, filha do sr. João de Sousa Barbosa, funcionário público aposentado; Terezinha do Nascimento, filha do sr. João Antônio do Nascimento, artista, residente nesta cidade; Onéide Donato Araújo, filha do sr. Inácio Donato, Araújo, residente em Campina Grande.

As senhoras: Filomena Veloso de Araújo, esposa do sr. Luiz Correia de Araújo, da Companhia Nacional de Navegação Costeira; Ana Flávia de Medeiros, esposa do sr. José Frazão, comerciante em Pinheiro, Paraíba; Joaquina Rodrigues Monteiro, esposa do sr. Antero Pereira Monteiro, comerciante em Alagoa Grande; e Dalva Pinto de Castro, esposa do sr. Luiz Pereira de Castro.

Os senhores: — Joaquim Pereira dos Santos, oficial da Força Policial do Estado; Renato Pereira da Silva, funcionário federal nesta cidade; Genon Fernandes, residente no Recife; Miriam Jansen, tabelião público em Monteiro; Pedro Emílio Viana, vigário da Paróquia de Inga, Severino Guedes Pereira, auxiliar de ensaio da Repartição dos Serviços Elétricos de João Pessoa, e Francisco de Sousa Leite, mestre da banda de Música de Jurema, nesta cidade.

NASCENTOS: — Nasceu no dia 29 de junho, findo na Casa de Saúde e Maternidade "São Vicente de Paulo", a menina Maria Yolanda, filha do sr. Humberto, Portes de Miranda, funcionário do Instituto do Açúcar e do Alcool, e de sua esposa, sr. Yolanda Espinola Pontes de Miranda.

CASAMENTOS: — Realizou-se no dia 3 de junho, último, o casamento da srta. Níze Freire Chaves, filha do sr. Alfredo Chaves, e de sua esposa, sr. Mide Freire Chaves, com o sr. Bráulio Severina de Menezes, Servidor de Testemunhas por parte da noiva, sr. Antônio Pereira Diniz, e esposa, sr. Orelha Lisboa, e esposa, por parte do noivo, o sr. Emílio Mousinho, e esposa, e o sr. Dorival Mourão e Suzana de Menezes Lopes.

Os atos civis e religiosos tiveram lugar na residência dos pais da noiva à rua Duque de Caxias, 284.

Dr. João Soares — Viajou, ontem, para o Recife, onde tomou passagem a bordo do "Itaipu", com destino ao Rio de Janeiro, o dr. João Soares, médico com clínica nesta capital.

O dr. João Soares viajou no interesse de sua profissão, devendo, na capital do país, fazer mais um curso de sua especialidade.

Viajou, ontem, com destino a Salvador o acadêmico de medicina José Roberto Vides, filho do sr. Bianor Vides, funcionário dos Correios e Telegrafos desta capital.

PROMOÇÕES: — Capitão Rodin de Holanda Sá — Por ato recente do sr. Presidente da República na pasta da Guerra, vem de ser promovido ao posto imediato o nosso conterrâneo 1.º tenente Rodin de Holanda Sá, que serve atualmente como instrutor do C. P. O. R. da 1.ª Região Militar, com sede no Recife.

Pelo motivo, o cap. Rodin de Holanda Sá vem recebendo muitas felicitações dos seus colegas de farda e amigos.

Foram promovidos, em data de ontem pelo sr. coronel comandante da Força Policial do Estado as graduções de subtenente, e 1.º sargento, respectivamente, o 1.º sargento Wilson Claudino Pereira e 2.º sargento Elói de Araújo Sousa.

VARIAIS: — Isa Maria — Faz anos hoje, a menina Isa Maria, filha do sr. Leonel Pinto de Abreu, e mercante nesta capital, e de sua esposa, sr. Des. V. Plá Pinto de Abreu.

Maria de Lourdes — Faz anos hoje a menina Maria de Lourdes, filha do sr. José de Farias, funcionário público estadual, e de sua esposa, A. Universitária, ofereceu um "lunch" à sua amiguinha, na residência dos seus pais.

Maria Conceição — Transcorreu hoje, o aniversário da menina Maria da Conceição, filha do sr. Daciberto Marques, funcionário da Repartição dos Serviços Elétricos de João Pessoa, e de sua esposa, sr. Lourdes Vilalim Marques.

Sra. Daura de Almeida Brav. — Aniversária hoje a sra. Daura de Almeida Brav. esposa do dr. Osvaldo Brayne, médico do Departamento de Saúde.

Aniversária hoje a sra. Adalgisa Ferreira da Silva, esposa do sr. Eduardo Teófilo da Silva, comerciante nesta cidade, motivo por que o casal recepcionará as pessoas de sua amizade.

FALECIDOS: —

Paleceu no dia 3 do corrente em sua residência à avenida D. Pedro II, 139, a sra. Ernestina de Medeiros Furtado.

A estante que contava 75 anos de idade era senhora do dr. Maurício de Medeiros Furtado, membro aposentado do Tribunal de Apelação deste Estado e atualmente residindo no Rio de Janeiro, da sede do Juízo de Criminoso Federal, servindo à guarnição federal de 1.º Batalhão Militar do sr. Gil da Gama Furtado, funcionário dos Correios e Telegrafos das art. Cora, Mary e Maria José, residentes nesta capital.

O seu sepultamento efetuou-se ontem no Cemitério do Senhor da Boa Sentença.

Paleceu, ante-ontem, em Maguari, o sr. Francisco Florentino da Silva, funcionário aposentado do Departamento dos Correios e Telegrafos.

O extinto, que contava 62 anos de idade, era casado com a sra. Alzira de Sá Leitão Silva, tendo deixado do seu casamento, uma filha, srta. Honorina de Sá Leitão Silva.

O enterroamento verificou-se ontem pela manhã, no Cemitério do Senhor da Boa Sentença, nesta capital.

STOMAKON PARA OS MALES DO ESTOMAGO

CLÍNICA DAS DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINO, RETO E ANUS

Tratamento das HEMORROIDAS sem operação e sem dor

DR. HUMBERTO NÓBREGA (CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO NO SUL DO PAÍS)

CONSULTAS: — Av. Duques Pereira, 52 — Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 18 horas, exceto nas terças e sextas-feiras que só atende pela manhã.

CHAMADOS: Rua da Palmeira, 149 — Fone: 1649

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Instruções para o alistamento eleitoral

NOTA

O TRIBUNAL Superior Eleitoral no uso das atribuições que lhe são conferidas pelos arts. 9.º, letra "g", e 144 do Decreto-lei nº 7.586 de 28 de maio de 1945, resolve baixar as seguintes instruções para facilitar o alistamento eleitoral:

Art. 1.º — Dentro em 48 horas do recebimento dos autos conclusivos, lançará o Juiz o seu despacho, declarando qualificados ou não os cidadãos constantes dessas relações, excetuando aqueles sobre os quais surgiram dúvidas, e cujos nomes mencionará.

§ 1.º — Proferido o despacho e baixados os autos, a Secretaria do Tribunal ou o Cartório do Juiz lançará nas fórmulas dos títulos eleitorais os nomes dos qualificados, remetendo-as em seguida, por ofício e sob protocolo, aos organizadores das referidas relações.

§ 2.º — Essa remessa, no caso de serem numerosas as fórmulas, poderá ser feita parceladamente.

§ 3.º — Preenchidos, pelos organizadores da relação os dados relativos à qualificação do eleitor (estado civil, idade, nacionalidade, data de nascimento e residência, rua local) e por ele devidamente assinada, será a fórmula enviada, sob protocolo, ao juiz eleitoral da zona da residência do mesmo eleitor, em cujo cartório, posteriormente, deverá ser procurado pelo interessado a quem será entregue, mediante recibo, e prova de sua identidade, se necessário.

NOTA. — Reproduzido por ter sido omitido o § 3.º.

NOVA MISSÃO ESPECIAL DO SR. JOSEPH DAVIES

WASHINGTON 4 — (U. P.) — A Casa Branca revelou a próxima volta do antigo embaixador Joseph Davies à Londres, em missão especial.

O propósito da nova missão não foi revelado, mas acredita-se em que Davies provavelmente tomará parte na Conferência dos "Três Grandes", em Berlim.

Por outro lado, existem fortes indícios que Churchill passará o seu próximo "Week End" na França, já se tendo mencionado a localidade de Hendaye, como a eleito pelo Primeiro Ministro britânico para repouso. As fontes dignas de crédito, porém, ainda não se manifestaram a respeito.

RATIFICAÇÃO DA CARTA MUNDIAL

WASHINGTON 4 — (U. P.) — Nos círculos oficiais, prosseguem os trabalhos para obter a pronta ratificação da Carta Mundial. O senador Tom Connally, presidente do comitê de relações exteriores, divulgou um método para evitar pressões dilatórios na discussão sobre a Carta, que começará na próxima segunda-feira. Na conferência entre os governadores, já assinada a aprovação da Carta na forma como foi apresentada durante a conferência. O comitê de propostas apresentará uma moção, expressando a sua convicção de que os povos dos 48 Estados são partidários da entrada dos Estados Unidos na Organização Internacional, e solicita a imediata ratificação da Carta em apreço.

Associações

SOCIEDADE POSTAL BENEFICENTE PARAIANA

Hoje, às 2 horas, na residência do sr. Abílio de Araújo Chagas, à rua da República, reunirá em sessão ordinária o Conselho Deliberativo da Sociedade Postal Beneficente Paraiana.

Em Lisboa, um navio brasileiro

LONDRES, 5 (U. P.) — Notícias de Lisboa dizem que chegou às águas do Tejo, o primeiro vapor brasileiro depois de terminada a guerra. A embarcação, de nome não apontado, continuará viagem para Nápoles, onde receberá os elementos da FEB.

na, para tratar de assunto de máxima importância social.

SOCIEDADE BENEFICENTE "19 DE ABRIL" DE PORTO RICOS CONTINUA SERVIENTES. Reune, hoje, em sua sede provisória, à rua Joaquim Nabuco, n.º 108, às 19 horas, esta agremiação, de classe.

O sr. Antônio Melhado dos Santos, presidente, pede o comparecimento de todos os associados.

Ao contrário do que acontece com os varíolos, os dentes de alastrim passam relativamente bem, mesmo no período em que a erupção é mais intensa. O tratamento e as medidas para evitar a propagação do mal, entretanto, exigem a assistência de um médico.



O SÍMBOLO DO NAZISMO — Uma das fossas comuns escavadas pelo Exército norte-americano, quando ocupou o campo de concentração alemão de Belzen, onde pereceram milhares de cativos em consequência de fome, suplicios e de assassinatos brutais. (Foto do Serviço de Informações do Hemisfério).

Boletim/INTERNACIONAL

Na esteira dos "Ratos do Deserto", que marcham com unidades francesas e americanas para ocupar o três quartos de Berlim, que ficaram sob a administração dos aliados ocidentais, movimentam-se um outro exército, este constituído por mais de duzentos jornalistas, que os russos não tinham permitido se aproximarem da capital do ex-Grande Reich.

A curiosidade dos homens da imprensa francesa, inglesa e americana estava espiciada pelo mistério que envolvia a situação daquela cidade, vedada que foram pelas autoridades soviéticas a bibliotecas dos repórteres de todo o mundo não soviético.

Identico vai sobre a Hungria, os territórios bálticos inclusive a Polónia, toda a região danubiana e parte dos Bálcãs, sendo por isso grande o interesse que a imprensa demonstra com relação ao que neles se passa. Somente notícias da imprensa soviética é que o mundo sofre limitações drásticas, não só no que se refere a essa imprensa, mas de informar que caracterizam os jornais do resto da terra.

Ninguém avança que as coisas nas regiões sob ocupação militar russa não corram suavemente, mas a mentalidade dos povos orientais acha estranho o horizontalismo imposto à imprensa e considera inadmissível essa situação com a aliança das grandes potências da qual resultou o esmagamento da Alemanha e a eliminação do nazismo.

Dentro em pouco grandes reportagens darão ao público uma imagem precisa e realista da situação da parte oriental da Europa, podendo-se então cobrir a razão do mistério que os russos armam em cerca de seus países nas liberdades do nazismo pelos seus exércitos. — JOSE LEAL.

DR. HIGINO DA COSTA BRITO Oculista

Das 9 às 11½ — Das 17 às 18 horas
RUA DUQUE DE CAXIAS, 416 — 1.º andar.

Cinemas

Passagem para Marselha, amanhã, no REX

O cine-teatro REX exibirá amanhã, o filme da "Warner Bros." "Passagem para Marselha", que foi dirigido por Michael Curtiz, musicado por Max Steiner e tem como principais intérpretes Humphrey Bogart, Claude Rains, Michele Morgan, Philip Dorn, Sidney Greenstreet, Helmut Dantine e Peter Lorre.

Alto, forte, com olhos vivos e expressivos, gesto lento e a palavra, palavra de tom profundo, que impressiona. Tal é "Marselha", o herói de mil jornadas, que enfrenta a morte e enfrenta todos os perigos, sempre com indomável coragem, receberá de seus companheiros o apelido de "O Invenível".

Com ele estão seus companheiros na longa e rude fuga que empreenderam da distante França, o Diabo. Um desertor, um homicida, um boêmio e um criminoso passionais... Buscavam a vida! Ansiosos, indigestíveis, enfrentaram a longa e arduíssima travessia, curtindo fome e sede, para ter por alguns dias, no menos, a ilusão da vida livre. Porém, não hesitaram em trocar essa ansia de vida pelo caminho que leva a morte, quando se tratou de pagar com o sangue aquele que os arrancara, semi-mortos, da imensidão do mar e os acolhera com bondade e sem perguntas indiscretas.

Então, juntos, lutaram e um de monóis, atirando-se enloquecido contra o adversário tráfego, que traía o amigo e traía a própria patria.

CHARLES CHAPLIN ACUSADO PERANTE A JUSTIÇA HOLLYWOOD, 4 (U. P.) — O artista cinematográfico Charles Chaplin, foi acusado perante a Justiça de não contribuir para o sustento de sua filha Carol Ann Barry, de vinte meses de idade. Agora, o Tribunal decretou que revele Chaplin o endereço de sua "nova fortuna", pelo que o famoso ator terá de apresentar, até o dia dezessete do corrente perante o Tribunal os livros de sua situação econômica e financeira. Diante dessa sentença, Chaplin terá abrigado a sustentar a criança, quando der o processo de apelação da sentença que o declarou "pai e chefe" de Carol Ann Barry.

Óleo branco para cabelo "BAYOL"

E. LEAO vende a Cr\$ 6,00 o litro. Completamente alto, sem cheiro, de 1.ª qualidade.

Praça Alvaro Machado, 81
Telefone, 1478

205 MUNICIPIOS (Conclusão da 7.ª pag.)

alantes, que deverá funcionar ainda este mês.

Essa importante iniciativa foi muito bem recebida pela população, que passara a contar com uma diversão a mais, e além disso, com um órgão educativo da maior eficiência.

Maior programas estão sendo organizados a fim de torná-los mais atraentes as transmissões da diversão municipal.

— Inaugurou-se, dentro de alguns dias, nesta cidade, um serviço de saúde a cargo do dr. Bernardino Soares, conceituado clínico conterrâneo.

Iniciativa do Departamento de Saúde Pública do Estado que sob a direção do dr. Jandury Carneiro, vem realizando, na capital e no interior uma obra social de grande vulto, o Real Instituto de Higiene e Beneficência para a população pobre do município, que recebe assistência médica, bem como os remédios de que necessita.

O Serviço de Saúde funcional, provisoriamente, em prédio alugado pela Prefeitura, devendo ser erguido, dentro de pouco tempo o edifício para a sua definitiva instalação, na planta foi elaborada na administração, anterior.

COMARCA DE CATOLE DO ROCHA

Assumiu, há dias, na qualidade de 1.º Suplente do Juiz de Direito da Comarca, com a ausência efetiva, dr. José Demétrio, o sr. Herilho Maia, recém-nomeado pela Interventoria Federal para aquelas funções.

Farmácia de plantão

Estará de plantão, hoje, a Farmácia Central, à rua Duque de Caxias.

Repercute a atitude dos inspetores regionais de ensino

A UNIAO

PATRIMÔNIO DO ESTADO
FUNDADO EM 1892. Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira e Rocha. Gerente — Mardelene Nacere; Sucursal: Rio de Janeiro — Aldemar Baia, Praça Floriano, 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baia, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campinas Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço Internacional da United Press. Reuter, British News Service, Serviço de Informações do Hemisfério, Internatido, Serviço Francês de Informações e Information Organisation Bureau, Serviço Nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIAO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Seção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr\$ 80,00; Semestral — Cr\$ 45,00. Número avulso Cr\$ 0,40. Cobrador autorizado no interior e em Campinas Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIAO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) não são de responsabilidade da Redação.

Nota da Dia

QUANDO O POVO SE SENTE GARANTIDO

NÃO é para causar espanto, pois, bem al'tra está a nossa polícia, mas, não há de ser perdido o tempo de que o leitor possa dispor para uma conversa com esta coluna. Já foi dito que uma dúzia de ratones bem afiados no ofício deixou as plagas de um município que não é do nosso Estado, rumando a esta capital, que sempre teve noites tranquilas, ao ponto do cidadão, perseguido pelo calor, nos meses quentes, poder agazalhar-se sem muito cuidado de fechar as suas janelas. Nesses meses, podia a Guarda-Civil recolher-se às 23 horas, e a Guarda Noturna dava conta do recado. Anunciavam os guardas pelo som dos tambores de tanta calma que havia pelas ruas silenciosas.

Mas, ultimamente, a polícia na sua missão repressora tem agarrado alguns malandros, caras completamente desconhecidas, e estes declaram, com toda sua ardilosa naturalidade, que vieram de fora "procurar a vida", que lá nos seus mundos a coisa anda muito "braba".

Uma vez nas grades, os finórios confessam que há outros colegas espalhados pela cidade.

Estamos certos de que todos cairão nas malhas policiais, porém sempre é bom prevenir.

Segundo um policial de tino, trata-se de uma organização de malandros reunidos. Estamos também informados, que há muitos nessa organização para o roubo.

O gatinho pode aparecer numa casa, oferecendo-se para tirar goteiras; pode aparecer disfarçado em mendigo, ou dizendo-se apertado para enterrar um filho, porque está de empregado e no cemitério não se entra sem despesa.

Pode apresentar-se para fazer a limpeza do quintal. São bem treinados esses profissionais da ratônica.

O que vale é que nenhum deles é daqui. Precisamos dar um fora nesses indesejáveis visitantes.

Está aí bem claro que precisamos concoretar para o aumento da nossa Guarda Noturna.

Esses homens que andam pela noite a dentro, vigiando as nossas casas, já foram chamados por um médico paraibanos de "anos da madrugada".

Vivem como podem viver os que nasceram com as mãos e não com os pés para frente. Não são, apenas, mal dormidos... Encapotados, afrontando o frio cortante destas noites de inverno, lá vão eles, rua abaixo e rua acima, enquanto do mimos, bem amparados.

Estamos certos de que o leitor está conosco, nesse ponto de prestar o seu concurso, a fim de que não somente a vida desses heróis cara mais suave, sino também na necessidade de ser acrescentada a Guarda Noturna, para que melhor seja feito o policiamento noturno da cidade.

E mesmo, qualquer interesse que for tomado por essa instituição representa uma relação mais íntima entre o povo e a polícia.

De tudo que aqui foi dito não poderá o leitor concluir que a nossa capital esteja abalada no seu sossego. Não é, não, e, notadamente, porque as nossas autoridades não dão freguês a máus elementos.

Esmeram-se na garantia do povo que vive trabalhando dentro da ordem, disposto cada vez mais a confiar na missão da polícia.

NAZISMO E INTEGRALISMO

A NAÇÃO inteira passou com a cínica manifestação dos fascistas brasileiros que se aproveitaram do momento político nacional para confundir a opinião pública, dirigindo uma carta aberta ao povo: Carta revestida de manhosas dialéticas, tentando mostrar que o integralismo é uma coisa muito boa, muito pura e nada tem a ver com os outros fascismos esmagados na Europa.

Velhos processos fascistas — Quislings e Lavalis aqui dos tropicais — assinarão o manifesto.

Mas como era de esperar não se fez tardar o protesto popular.

A recente exposição anti-integralista realizada no Rio de Janeiro, prova sobejamente as ligações almeçadas com os agentes exilistas através de métodos empregados com os agentes plúvios, caracterizando o movimento do signo como um atentado plágio da tirania hitlerista. O integralismo é apenas uma variante cabocla da filosofia prussiana e militarista do III Reich reduzido a escombros pelas forças vitoriosas da Democracia.

O assalto ao palácio Guanabara lembra a marcha sobre Roma, apenas, no Rio de Janeiro, os assassinos integralistas não foram bem sucedidos, porque o povo e o governo tiveram forças suficientes para sufocar as moshoras.

A Ação Integralista Brasileira nada mais é do que uma

O general Eurico Dutra agradece a solidariedade dos professores paraibanos — Os inspetores de Campina Grande, Rio Tinto e Araruna manifestam o seu apoio ao movimento de uma classe sob a bandeira da ordem e da educação

VEM alcançando a maior re-

percussão no Estado o movimento iniciado pelos Inspectores Regionais de Ensino para a unificação do magistério paraibano em torno do Governo Ruy Carneiro, em face de sua atitude política de apoio à candidatura do General Eurico Dutra à Presidência da República.

Os professores Rubens Figueiras, Pedro Jorge de Carvalho, Manuel Viana, Débora Duarte e Fênelon Camara, que constituem a comissão coordenadora, vêm recebendo dos seus colegas do magistério as mais expressivas provas de simpatia e apoio à iniciativa que é julgada como das mais oportunas e que mais de perto consulta aos interesses gerais da classe.

O eminente General Eurico Dutra, em expressiva mensagem dirigida ao prof. Rubens Figueiras, primeiro sinatário da moção de apoio dirigida ao Interventor Ruy Carneiro, agradece a comunicação que lhe havia sido feita e os protestos de solidariedade.

Eis o teor desse significativo despacho telegráfico do candidato da maioria das forças políticas brasileiras:

"Ministério da Guerra — 3 — Rio — Prof. Rubens Figueiras — João Pessoa — Recebi com especial apreço as manifestações de solidariedade dos Inspectores de Ensino de Paraíba. Tal demonstração, tão significativa pelo seu alto valor moral e intelectual e pela sua grandiosa expressão social representa uma grande ajuda à causa a cujo servi-

ço coloquei meu nome, com o pensamento na felicidade do Brasil. Peço-lhe a gentileza de transmitir a cada um dos sinatários da expressiva mensagem encabeçada por seu ilustre nome, os meus agradecimentos."

O ANIVERSÁRIO HOJE DO SR. JOÃO FERNANDES DE LIMA

REGISTRANDO-SE hoje, o aniversário natalício do sr. João Fernandes de Lima, o digno conterrâneo será alvo de merecidas homenagens.

Comerciante e industrial de mentalidade moderna e progressista, cujas firmas que chefiou Irmãos Fernandes e Fernandes & Cia., desta praça, tem reputação firmada nos mais importantes centros econômicos do país, o ilustre aniversariante estende a sua ação a outros setores de nossa terra.

Presidente da Associação Comercial, presidente do Asilo de Mendicidade, "Carneiro da Cunha", secretário da O. E. da L. B. A. membro da Comissão de Abastecimento da Paraíba e tesoureiro do Partido Social Democrático — eis todo um vasto campo de atividades em que o homem aprumado de firme direção se movimenta pelejando por justas causas do mais alto interesse coletivo, em constantes provas de abnegação e verdadeiro espírito público.

O casal João Fernandes de Lima receberá, hoje às 20



... horas, as suas relações de amizade, em sua residência, em Tamblá.

O CHEFE DO GOVERNO E D. MOISÉS COELHO VISITAM SERVIÇOS DO ESTADO

Na Maternidade "Candida Vargas" e no Centro de Puericultura de Cruz das Armas

A CONVITE do interventor Ruy Carneiro, o ilustre Chefe da Igreja Católica na Paraíba, D. Moisés Coelho teve oportunidade de visitar, ontem pela manhã, dois serviços públicos que se incluem entre os mais notáveis empreendimentos da atual administração no setor de assistência social. Acompanhado do cônego Severino Pires, o Chefe Executivo e o Arcebispo Metropolitano estiveram inicialmente na Maternidade "Candida Vargas", que será proximamente concluída e entregue ao público, onde o digno

artista percorreu demoradamente as dependências da grande obra médico-social, observando com o maior interesse todo o seu sistema de construção. A seguir, no Centro de Puericultura de Cruz das Armas, para onde se dirigiu o interventor Ruy Carneiro, D. Moisés Coelho verificou pessoalmente o funcionamento dessa casa de assistência, que atende ao populoso bairro de Cruz das Armas, com uma enorme frequência diária de beneficiados. Na ocasião, o dr. Everaldo Soa-

res, médico que dirige o Centro de Puericultura, fez minuciosa explanação ao Chefe da Igreja Católica sobre o desenvolvimento dos serviços, levando-o à Cantina Maternal e à Cantina Infantil onde se procedia no momento à distribuição de leite a crianças e de leite a numerosas crianças.

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação política benemerito Interventor Ruy Carneiro. Saudações. — Luiz Alexandrino, Superintendente do Ensino em Rio Tinto."

De Araruna — "Congratulando os prezados companheiros motivo recente mensagem dirigida professorado paraibano que representa uma atitude deve ser seguida toda uma nobre classe. Saudações. — Magalhães de Souza, Inspetor de Ensino."

De Campina — "Retorno do sertão e apressa-me em solidarizar-me com o grande movimento de classe. Empenhar-me-ei em dar a maior cooção ao professorado campinense nessa justa demonstração de apoio ao eminente Interventor Ruy Carneiro e à justa causa, que defende. Saudações — Severino Loureiro — Inspetor auxiliar."

De Rio Tinto — "Levo aos prezados amigos afirmação mi-

nhá solidariedade ao decidido gesto levará todo o Magistério local candidatura democrática eminente senhor General Eurico Dutra, de acordo com a orientação

FORÇAS AUSTRALIANAS OCUPARAM BALIKPAPAN

Homenagens ao almirante Ingran

RIO 5 (A. N.) — O almirante Jonas Ingran, comandante da Esquadra Norte-Americana do Atlântico, que desde ontem se encontra nesta capital como hóspede do nosso governo, foi desfilado essa manhã, pela alameda que executou em sua homenagem uma banda de música do Corpo de Fuzileiros Navais. O almirante, que figura entre os maiores e mais sábios amigos do Brasil, agradeceu esse interessante demonstração de apreço e simpatia, aparecendo na esquadra do seu apartamento no Hotel Copacabana Palace.

Expedição bandeirante ao interior do País

RIO 30 (A. N.) — Procedente de São Paulo, chegaram ontem a esta capital os membros da Bandeira Piratininga, que realizou uma expedição ao interior do Brasil interior, do-se na região do rio Araguaia. Ontem, os bandeirantes estiveram no Conselho Nacional de Proteção aos Índios a fim de apresentar as despedidas e receber as instruções do General Rondón e do sr. José Mena de Paula, respectivamente diretores do referido Conselho e do Serviço de Proteção aos Índios.

Solidariedade no sacrifício

BRUXELAS junho (Interlúdio) — Durante o trágico ano de 1942, a população dos países da ocupação alemã, os belgas preocuparam-se com a terrível situação que atravessavam os gregos. Fizeram uma série de apelos ao povo com a finalidade de angariar fundos. Graças a esta valerosa atitude, foi possível reunir dinheiro suficiente para criar e sustentar dois hospitais de crianças, que foram abertos em Salônica, e a quem se prestaram assistência toda a guerra serviu a população civil das cidades martirizadas.

Brins de linho irlandês — *Alfastrair New York* — Rua Barão do Triunfo, 481.

Macabro achado no campo de concentração de Mauthausen

LONDRES junho (Interlúdio) — Revela-se que no campo de concentração de Mauthausen, na Áustria, foram encontrados os restos carbonizados de quarenta e oito paraquedistas aliados, dos quais vinte e cinco eram holandeses. Como se sabe, aqueles paraquedistas foram assassinados pela Gestapo, já havendo a polícia militar aliada capturado um dos nazistas que fazia parte do grupo de aniquilamento, enquanto que prosseguem as investigações, por toda a Áustria, a fim de capturar os restantes. Revela-se ainda que os paraquedistas aliados foram capturados em vários pontos da Europa e enviados ao campo de concentração de Mauthausen por ordem direta do General Kaltenbrunner, chefe do serviço secreto alemão.

STOMAKON

ASIA? DISPEPSIA? ACIDZE?

O primado da ordem

Heitor MONIZ

O GRANDE problema, hoje, no Brasil, é o primado da ordem. Daí decorre tudo o mais que é necessário para nos reintegrarmos plenamente no regime democrático representativo.

A guerra modificou por completo a face política e social das coisas. A Constituição de 19 de novembro, que não chegou a ter plenitude de seu vigor, ficou superada pelos acontecimentos. A necessidade de sua revisão foi proclamada, antes de todos, pelo próprio governo que a promulgou, tanto assim que vários de seus dispositivos tiveram de ser modificados por leis constitucionais posteriores. O Ato Adicional acabou por abrir a porta muito larga ao conferir poderes constituintes ao parlamento que saíra da próxima consulta às urnas a realizar-se, o mais tardar até setembro. Assim, não existe mais a "questão" da carta de 1937. O povo soberano, pelo seu mandatário livremente escolhido, pronunciou-se pela definitiva seja adaptando a Constituição de 19 de novembro às condições novas criadas pela guerra, seja mesmo voltando uma nova lei fundamental para o país. O grande valor do Ato Adicional não é o que ele manteve do estatuto por que nos vimos regendo há sete anos. O que há de mais valioso e importante na lei constituinte, tal de 26 de fevereiro pode ser resumido em cinco pontos essenciais:

- convocação do povo para as eleições;
- substituição do voto indireto pelo sufrágio direto;
- reabertura dos partidos políticos;
- restabelecimento das liberdades que se encontravam suspensas;

Destruídos dois terços da cidade antes do desembarque

Está surtindo efeito o bloqueio naval contra o Japão — Belonaves norte-americanas conhonearam posições inimigas na ilha de Shukuki

MANILHA 5 (A. N.) — (Por Hugh Crumpler) — Até as últimas horas da tarde de hoje, as forças australianas haviam ocupado mais de metade da cidade de Balikpapan ante a moderada resistência japonesa. Unidades operam ao este e ao ocupar grande parte da cidade conquistaram muitos depósitos petrolíferos, os cais e diques principais. Os australianos rechaçaram os contra-ataques japoneses.

O comando aéreo norte-americano calcula que 60% de Balikpapan foi destruída antes da invasão de domingo. O contra-almirante Albert Noble, comandante do grupo anfíbio, que desembarcou em Balikpapan, disse: "Os preparativos japoneses para impedir o nosso desembarque constituíram as ações agressivas mais perfeitas que já vimos, para nos manter longe da praia".

Os japoneses tem colocado minas magnéticas e tentaram afundar navios aliados com aviões e baterias de costa.

ALVARADO CONTRA O MIKADO

ESTOCOLMO 4 (U. P.) — O "Stockholms Tidningen" publica a sensacional notícia de que oficiais da oposição japonesa fleturam, há dias, um atentado de dinamite contra o Mikado. Mas disseram que sua intenção não era, desta vez, matar o Imperador e sim, apenas de adverti-lo. Acrescenta ainda o jornal sueco que grande parte do povo japonês espera e deseja o suicídio do Mikado, e quem consideram de obstáculo para a paz.

O "Nintinen", entretanto, não dá ênfase a essa notícia.

IMINENTE A CAPITULAÇÃO DE BALIKPAPAN

MANILHA 4 (U. P.) — A queda da ilha de Balikpapan está iminente. As forças australianas dominaram a leve oposição que os japoneses opunham, antes de atravessarem a ponte nas proximidades do porto petrolífero de Borneo. Os dois principais aeródromos de Balikpapan caíram em mãos dos aliados.

Despachos das linhas de frente dizem que apenas pequena força nipônica ainda resistiu no caminho por onde os australianos procuram alcançar Balikpapan. Um alto oficial australiano disse que a queda de Balikpapan é esperada a qualquer instante. Entretanto, o correspondente da "United Press", Richard Horvitz, informa que uma cabecinha de ponte em Borneo, os "tanks" destacados para a abertura do caminho, avançam cautelosamente para o seu objetivo.

OPERACOES DE LIMPEZA

MANILHA 4 (U. P.) — Nas Filipinas, prosseguem as operações de limpeza, ao norte de Luzon e Mindanao.

BLOQUEIO NAVAL CONTRA O JAPAO

GUAM 4 (U. P.) — O almirante Nimitz, em comunicado, anuncia que o bloqueio naval contra o Japão está surtindo efeitos satisfatórios.

assinalando o afundamento de vários barcos japoneses. A força aérea tem infligido perdas consideráveis às indústrias nipônicas. A rádio de Tóquio diz que foram transferidas muitas fábricas de aviões para locais subterrâneos.



Aspecto do grande comício ontem realizado no Rogers, após o ato de posse do Centro Cívico daquele bairro, que obedeceu à orientação política do interventor Ruy Carneiro.

e outorga de poderes à assembleia para numa só sessão legislativa resolver o problema da Constituição.

O Ato Adicional poderia constar apenas de cinco artigos. Estariam satisfeitos as aspirações populares ao encontro das quais o governo foi, espontaneamente, por seus próprios passos, quando dependia unicamente do chefe da nação adotar a solução de todos esses problemas para depois que a guerra terminasse.

...

A alegação de que o Executivo teria sido forçado a precipitar a chamada reconstitucionalização do país porque no caso contrário não nos poderíamos representar na Conferência na Paz e em outras que antes dela se realizaram, é uma alegação feita unicamente com propósitos demagógicos, sem nenhuma base real.

O atual governo brasileiro é um governo reconhecido por todos os outros. Se o Brasil não precisou tomar as medidas que agora estão sendo tomadas em prática quando teve de romper relações com as potências do "Eixo", declarou guerra à Alemanha e à Itália, e enviar ao campo da luta a sua força expedicionária, está claro que poderia compreender, como tem compreendido, a qualquer conclave internacional na posição de incontestável relevância que a nossa política externa trouxe para nós. Devemos ter ainda em consideração a existência, entre os aliados, de vários governos que não saíram de eleições, como o governo da China, o governo do general De Gaulle, o governo de Benito, os governos poloneses, holandeses, gregos, iugoslavos, belgas e vários outros que nem por isso deixaram de ser admitidos à Conferência da Paz.

O ato do governo brasileiro antecipando as eleições foi por conseguinte uma medida unicamente de política interna. Todo governo que se preza procurar atender aos reclamos do

GOVERNO DOS MUNICIPIOS

Construção do Grupo Escolar de Camucá, em Bananeiras — O próximo início dos trabalhos desse novo melhoramento público causou grande contentamento naquele município — Telegrama do prefeito Julio Santos ao interventor Ruy Carneiro

A PROPOSITO da próxima construção de um grupo escolar no distrito de Camucá, município de Bananeiras, conforme decreto assinado pelo interventor Ruy Carneiro, recebeu o Chefe do Governo o seguinte telegrama:

BANANEIRAS 3 — A notícia da próxima construção do grupo escolar de Camucá foi recebida com o maior contentamento em todo o município. Em nome do povo bananeirense, especialmente dos habitantes daquele importante distrito, agradeço a v. excia. mais essa realização do seu dinamismo Governamental em benefício da comunidade que venho dirigindo há quase dois anos, estimulando pela confiança que v. excia. me tem dispensado. Agradecimentos saudosos. — Julio Santos, Prefeito.

PARTIDO SOCIAL DEMOCRATICO

Eleita a mesa diretora do Diretório Municipal de Bananeiras — Comunicação dirigida ao interventor Ruy Carneiro — Moção de solidariedade ao Chefe do Governo

O INTERVENTOR Ruy Carneiro recebeu ontem de Bananeiras, o telegrama que se segue:

BANANEIRAS, 3 — O Diretório do Partido Social Democrático deste município, em reunião de hoje, elegeu sua mesa diretora que ficou assim constituída: Presidente: Dr. Antonio Coutinho Filho, vice-dito: José Alípio da Rocha; Secretário: Henrique Lucena da Costa; Tesoureiro: Flávio Passos. Na mesma reunião, por proposta do membro José Alípio da Rocha, foi aprovada, unanimemente, uma moção de integral solidariedade à política de v. excia. e aplausos à sua benemérita administração. Aproveitamos o ensejo para comunicar que se encontram em pleno funcionamento os postos eleitorais do P.S.D. instalados ontem nesta cidade e na vila de Salônica. Amanhã, entrará em atividade os dois distritos de Camucá, Mala e Dona Inês. Daremos o melhor dos nossos esforços para que o município de Bananeiras apresente vultoso contingente eleitoral no pleito de dois de dezembro em prol da candidatura do eminente general Eurico Dutra, cuja vitória já julgamos certa. Cordiais saudações. — Julio Batista Santos, Prefeito; Antonio Coutinho Filho, José Alípio da Rocha, Henrique Lucena da Costa, Flávio Passos, Luiz Ferreira de Melo, José Tomaz de Aquino, Antonio Leite Ramalho, Antonio Barbosa da Costa e Joaquim Pereira de Castro.

Diretório Municipal de João Pessoa

Reune, hoje, às 20 horas, na sua sede provisória, no Teatro Santa Rosa, o Diretório Municipal desta capital a fim de serem tratados assuntos de grande importância.

CENTRO POLITICO "INDIO PIRAGIBE"

ALA FEMININA

Em sessão ontem realizada, foi criada a ALA FEMININA do Centro acima, cuja diretoria ficou assim constituída: Diretora — Presidente, Zulmira Cavalcanti de Oliveira; 1.º secretário, Nunes de Farias; 2.º secretário, Aurélio, limpio de Araújo; tesoureira, Celina Lins Modesto; oradora, Maria Rosa da Silva.

Comissão de Propaganda — Presidente, Maria José de Barros; membros, Lindener Cavalcanti de Oliveira, Irene Nunes de Farias; Alba Manoel de Araújo e Maria José Pereira. A ALA FEMININA tem a finalidade de cooperar junto à Diretoria do Centro, na propaganda da candidatura do General Eurico Dutra, assim como auxiliar nos trabalhos do Bureau Eleitoral ora em funcionamento.

ALEM de sua grande eliminação pelas fessas, pode também o bacilo típico ser eliminado pelas urnas. Essa eliminação inicia-se na terceira semana de infecção. — S.N.E.S.

nome do povo bananeirense, especialmente dos habitantes daquele importante distrito, agradeço a v. excia. mais essa realização do seu dinamismo Governamental em benefício da comunidade que venho dirigindo há quase dois anos, estimulando pela confiança que v. excia. me tem dispensado. Agradecimentos saudosos. — Julio Santos, Prefeito.

tritos de Camucá, Mala e Dona Inês. Daremos o melhor dos nossos esforços para que o município de Bananeiras apresente vultoso contingente eleitoral no pleito de dois de dezembro em prol da candidatura do eminente general Eurico Dutra, cuja vitória já julgamos certa. Cordiais saudações. — Julio Batista Santos, Prefeito; Antonio Coutinho Filho, José Alípio da Rocha, Henrique Lucena da Costa, Flávio Passos, Luiz Ferreira de Melo, José Tomaz de Aquino, Antonio Leite Ramalho, Antonio Barbosa da Costa e Joaquim Pereira de Castro.

Diretório Municipal de João Pessoa

Reune, hoje, às 20 horas, na sua sede provisória, no Teatro Santa Rosa, o Diretório Municipal desta capital a fim de serem tratados assuntos de grande importância.

Em sessão ontem realizada, foi criada a ALA FEMININA do Centro acima, cuja diretoria ficou assim constituída: Diretora — Presidente, Zulmira Cavalcanti de Oliveira; 1.º secretário, Nunes de Farias; 2.º secretário, Aurélio, limpio de Araújo; tesoureira, Celina Lins Modesto; oradora, Maria Rosa da Silva.

Comissão de Propaganda — Presidente, Maria José de Barros; membros, Lindener Cavalcanti de Oliveira, Irene Nunes de Farias; Alba Manoel de Araújo e Maria José Pereira. A ALA FEMININA tem a finalidade de cooperar junto à Diretoria do Centro, na propaganda da candidatura do General Eurico Dutra, assim como auxiliar nos trabalhos do Bureau Eleitoral ora em funcionamento.

ALEM de sua grande eliminação pelas fessas, pode também o bacilo típico ser eliminado pelas urnas. Essa eliminação inicia-se na terceira semana de infecção. — S.N.E.S.

A Rússia tem interesse no futuro estatuto de Tanger

O "IZVESTIA" considera ilegítima a não participação dos soviéticos na conferência reunida em Paris

Sistemática perseguição ao cambio negro em Paris — Estudada a inclusão da Itália no Conselho das Nações Unidas — Próximo reconhecimento anglo-americano do governo de Varsovia — Em Berlim o gen. Omar Bradley

MOSCÚ, 4 (Reuter). — O "Izvestia", órgão oficial do governo soviético, diz hoje: "Não poderá ser reconhecida como legítima, nenhuma discussão sobre o problema de Tanger sem a participação da União Soviética. Muito embora o governo soviético tivesse informado pela Inglaterra e pela França, da conferência de Paris a inaugurar-se ontem, a fim de discutir o futuro estatuto de Tanger, não foi convidado a tomar parte, nem nas negociações preliminares, nem na conferência. A questão de Tanger tem que ser considerada com a participação da Rússia".

PERSEGUIÇÃO AO CAMBIO NEGRO
PARIS, 4 (Reuter). — A polícia, em sua perseguição sistemática ao cambio negro, prendeu cerca de cem pessoas, depois de ter encontrado um depósito clandestino de uniformes.

Impressionante concentração, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)
magnífica impressão. O flustre auxiliar do Governo Ruy Carneiro teve oportunos e seguros comentários a propósito da visão administrativa do presidente Vargas, das diretrizes democráticas do Chefe do Executivo paraibano, apoio à candidatura do General Dutra, terminando por aludir à patriótica atitude do Presidente da República, com a promulgação do decreto 7.866 para combater os que exploram o proletariado e promovem o encarecimento do custo de vida.

Falaram ainda em continuação para encerrar o comício de Rogers, o dr. José Mousinho, frisando especialmente a repercussão nacional alcançada pela lei "anti-trust", o sentido humanitário, como defesa dos pobres contra os especuladores, teve ocasião de enaltecer em aplaudidas considerações; e o estudante João Alberto Mousinho, pela *Ala Estudiantil Liberal*, secundando as palavras dos seus colegas de estudo.

Entre demoradas aclamações, fez uso, então, do palavrão para encerrar o comício de Rogers, o inventor Ruy Carneiro, cujas palavras, em sugestivo improviso, viu publicadas noutro local desta edição.

O Chefe do Governo, acompanhado de auxiliares e amigos, retirou-se em seguida, do local, ainda sob expressiva ovacão, com destino ao Palácio da Redenção.

mes do exército norte-americano, grandes quantidades de roupas e mil galões de petróleo. Esses depósitos estavam situados perto da Bolsa.

ESTUDADA A PARTICIPAÇÃO DA ITALIA NO CONSELHO DAS NAÇÕES UNIDAS
LONDRES, 4 (U. P.). — Um porta-voz britânico declarou hoje, que "está sendo estudada" pelas potências interessadas a possível participação da Itália no Conselho das Nações Unidas.

O porta-voz não mencionou os nomes das potências a que se referia. Disse que as comunicações entre Londres e Washington tiveram lugar em torno do assunto.

Interpelado por qual motivo o armistício italiano continua ainda em sigilo, respondeu que se apresentaram os termos da rendição pelo governo italiano, no este fez um pedido neste sentido.

COLABORAÇÃO DA U. R. S. S. NA RECONSTRUÇÃO DA ALERMANIA
LONDRES, 4 (U. P.). — O correspondente do "Evening Standard" escreve de Berlim que são absurdas as notícias de que a vida na zona de ocupação russa seria melhor que na zona britânica.

O russo fez uma nota sobre o possível pela população alemã, mas ainda não há bondades, nem divergências nem clero, e os viveres são muito escassos.

EM GREVE 4.000 ESTIVAS
DORRES
AMSTERDAM, 4 (U. P.). — O primeiro ministro holandês, sr. Schermerhorn, declarou hoje um apelo a mil estivas.

dores de Rotterdam para que não se tornassem a greve. O contrário disso, se todos os holandeses sofrerem um corte drástico na sua alimentação.

mentação, pois os navios carregados de viveres demandaram a outros portos.

REPARAÇÃO DA MARINHA DE GUERRA FRANCESA
NOVA YORK, 4 (U. P.). — A emissora de Paris revelou que certo número de unidades francesas, inclusive o couraçado "Strasbourg" posto a plique em Toulon, será posto a flutuar novamente.

VIAJARA, COM DESTINO AOS EE. UU. O SR. CHRISTIAN PINEAU
PARIS, 4 (Reuter). — Vai partir brevemente para os Estados Unidos e Argentina, o Ministro dos Abastecimentos, sr. Christian Pineau. O ministro irá negociar a aquisição de gêneros alimentícios para a França nos dois países; especialmente carne da Argentina.

EM BERLIM O GENERAL OMAR BRADLEY
LONDRES, 4 (U. P.). — Chegou a Berlim o general Omar Bradley, para assistir às cerimônias de entrega da zona de ocupação norte-americana.

A notícia foi dada pela correspondente da CBS, através do rádio das tropas americanas, já naquela capital.

Delegacia Regional do Trabalho

Aviso

O DELEGADO REGIONAL DO TRABALHO avisa ao Comércio em Geral, que esta Delegacia já está fornecendo as Carteiras Profissionais de Motoristas, pelo que devem os empregadores encaminhar os seus empregados, a fim dos mesmos possam fazer as Carteiras de conformidade com o que estabelece a Consolidação das Leis do Trabalho.

AÉRO CLUB DE PARAIBA

O AÉRO CLUB DE PARAIBA, avisa aos pilotos que, de acordo com as instruções recebidas do Centro Médico da Base Aérea do Recife, devem apresentar, para renovação de suas licenças de vôo, os seguintes exames:

- 1 — Exame radiológico dos campos pleuro pulmonares.
- 2 — Exames serológicos para lúes.
- 3 — Ficha dentária.
- 4 — Exame oftalmológico (acuidade visual e senso cromático).
- 5 — Exame oto-rino-laringológico.
- 6 — Fotografia (2) 4x4.

"Medicina na Paraíba" — Silvino Lopes

O LEITOR, mesmo leigo, sente-se atraído pelo título do livro que está a aparecer em nossas livrarias. O dr. Oscar Oliveira Castro infundia-se com todas as possibilidades da sua inteligência na, hoje, notável legislação de diagnósticos e retratos sem acabados, com fidelidade psicológica e intuitos marcadamente altruístas.

Fui talvez o primeiro a ler MEDICINA NA PARAIBA, por uma gentileza inigualável do autor, que nada tem de gravidade dos sabões de alcaida, nem de presunção de que levanta o tumulto lígares de farsa e que pretendem provar que o filho do carpinteiro José só praticaria a ressurreição de Lazarus o vendutório se houvesse em criança conversando com doutores, mas, doutores em medicina.

Além de médico dos mais ilustres, o dr. Oscar Oliveira Castro, e o que se pode chamar, sem nenhum agrado, um literato. A literatura não deve ser distanciar muito do médico. Muito serviu o seu livro ao clero, como também serviu à ética médica a Littré e a Cabanis.

Spencer, para a consolidação das teorias sociológicas. A mim tem servido para uma enormidade de coisas, até para que eu chegasse a conhecer, na Paraíba, um espírito lúcido, brilhante e de uma modestia condescendente, sem o intuito de o livro de que estou me ocupando, com o desejo de louvã-lo. O livro de que estou me ocupando, interessante e documentado tem sido de mais curiosos, interessante e documentado tem sido

dos nossos prós nestes últimos tempos. Nada peço por ter sido feito com intenção, levando o seu autor à tortura da pesquisa, destas que são feitas, dia a dia e que arrastam o pesquisador pela noite a dentro.

Teve o dr. Oscar Oliveira Castro um trabalho que não lhe dava margem a pensar no êxito que poderia lograr, porque a sua honesta intenção era somente contribuir para a história da medicina no Brasil. Essa contribuição está na sua obra que não tenho dúvida sobre o interesse que despertará não somente nos mais médicos da Paraíba, do país, senão também nas camadas dos leitores, dos que não têm preferências diante do frontispício de uma obra.

O livro do dr. Oscar Oliveira Castro é essencialmente paraibano e, como tal, merece ser lido por quantos têm olho e um pouco de amor à sua terra, sabendo evocá-la dentro do maravilhoso do seu passado.

No Brasil não é pequeno o número de médicos escritores. Refiro-me aos que são de fato escritores e não aos que, descontentes com a profissão que sonharam ter, se desmanham no terreno literário como os sr. Antonio Augusto Aguiar, Claudio de Sousa e o pior deles, o Waldemar de Oliveira que, mesmo neste regime contrário às acumulações de professor de biologia, especialista em vias urinárias e ator, no Recife, que é uma terra de população mansa e ordeira.

A literatura nunca prejudicou a ciência e por isso temos os casos do velho Luis Delino, do Maurício de Medeiros, do Aluísio de Castro, do Otávio de Freitas, do José Carlos Cavalcanti Borges, do Jorge e Mathews de Lima e de muitos outros, romancistas, poetas, sociólogos, mas que o seriam da mesma forma sem as Academias.

O autor de MEDICINA NA PARAIBA apresenta, sem alarde aos seus leitores, todos os flagrantes da evolução da medicina em nossa terra.

Há nas suas páginas lampejos de historiador e cronista, serviços por um excelente documentário.

Não é a ciência despretada no livro, mas é tratada com a liberdade que convém a um expositor minudente que não

DUPLO ATAQUE CONTRA O JAPÃO

GUAM, 4 (U. P.). — (Por William Tyrre). — O bombardeio do Japão prossegue, ininterruptamente, nos seus 29 dias consecutivos. Informações nipônicas indicaram que 240 aviões norte-americanos efetuaram um duplo ataque, partindo de novas bases e instalações de Okinawa. Um grupo de 120 aviões atacou vários setores da ilha, enquanto outra formação, com o mesmo número de aviões, atacou e bombardeou bases aéreas e instalações militares em Honshu.

Kyushu, segundo a agência japonesa de Dornel, foi atacado, aproximadamente às 10h45, durante as operações até quarenta minutos depois do meio dia, hora japonesa. No ataque a Honshu, efetuado por apa-

Os bombardeiros norte-americanos decolam de suas novas bases em Okinawa — "Raids" contra Kyushu e Honshu

relhos, encabeçados por "Super Fortalezas", foram lançadas bombas sobre os distritos de Ibaraki, Ibaraki e sobre a costa oriental da ilha.

A transmissão inimiga indicou que uma formação composta de sessenta aparelhos arrojou bombas sobre os distritos de Kagoshima e Miyazaki, enquanto outros vinte aparelhos operaram contra Amakusa, Shimabara, Nagasaki e Saiboh. O segundo grupo de 120 aviões atacou a navegação e as bases

das costas nipônicas, na zona de Toquio, ao meio dia. Retirou-se, simultaneamente, um bombardeiro atômico lançado a bordo por "Fortalezas" e "Super Fortalezas" contra quatro distritos industriais. Outra informação nipônica dizia que um grupo de 150 "B-29" lançou minas nas águas da zona de Kure, na ponta do estreito do mesmo nome. Uma outra "Super Fortaleza" arrojou bombas incendiárias contra Kumamoto, na costa oeste de Kyushu. Acrescentou ainda que um submarino aliado canhoneou e metralhou, em três ocasiões, a ilha de Kaito, ao sul da baía de Trakua, na costa leste de Karafuto, que foi posteriormente atacado pelo mesmo submarino. Além disso, Lócio informou que a frota norte-americana lançou as 400 toneladas de Kure, tendo a unidade naval canhoneada, ontem essas linhas do grupo das Kurilas. Terminou dizendo que a frota canhoneou a ilha de Kure, a leste de Kure, durante uma hora, e que cinco navios aproximaram-se de Terak, canhoneando as instalações costeiras.

A eleição do escritor João Lelis para a Academia Paraibana de Letras

Uma carta do intelectual Cleodon Coelho ao novo academico

CONTINUAM chegando às mãos do dr. João Lelis mensagens de felicitação por motivo de sua escolha para membro da Academia Paraibana de Letras.

Recentemente, o conhecido intelectual conferencista Cleodon Coelho dirigiu ao novo academico a carta que abaixo transcrevemos.

"Guarabiá, 17 de junho de 1945. — Meu caríssimo dr. João Lelis:

A Paraíba dá mostras de uma nova evolução literária. Os homens de pensamento fogem aos convulsos políticos e em ambientes de pura estética, nucleiam os artífices das letras. A Academia Paraibana de Letras, tornouse realidade. Agora surgiram, unanimemente, o nome de um jornalista e escritor da "A Manhã de Princesa", o homem que escreveu o que viu, sem pintar nem preparar cenas para superfetadas sensibilaridades.

Na Academia Paraibana de Letras, vai ser o detentor o

cadeira de Perilo, esse que foi em vida um feixe de emoções as mais ternas, uma inspiração divina em ansias incoitadas — mas de uma originalidade estética, cujos versos eram ninos de amor às belezas, erupções da terra natal. Outros — a exteriorização da dor, a saudade da vida que se ia, como se sentisse o poeta chegar em seus olhos o som melancólico de citaras distantes, convidando-o a paisagens inassequíveis.

Exiba, sei, meu prezado confrade, das suas possibilidades literárias, desse pendor que é revelação flagrante de sua superioridade mental, e por isso mesmo, convito de que a Academia Paraibana de Letras, terá, no patrocinado de Perilo, uma nova expressão de cultura e talento.

Acerte um abraço muito afetivo de admirador que ora lhe vem erguendo o seu próprio monumento, com a argumação preciosa de sua própria inteligência. Ateuamente, CLEODON FONSECA.

CONCURSO DE MERCEOLOGISTA

TERA lugar, hoje, no Departamento do Serviço Público, o exame dos títulos apresentados pelos candidatos inscritos no concurso para provimento do cargo de merceologista, padronizado de Quadra, União do Estado.

A Banca Examinadora será constituída do dr. Mário Romero, Diretor da Divisão de Pessoal, Seleção e Aperfeiçoamento do

D. S. P. e dos srs. Osvaldo Pessoa, Prefeito da Capital, e José Florentino Junior, Diretor Geral do Departamento da Fazenda, e presidida pelo dr. Severino Alves Alves, Diretor Geral do D. S. P. Funcionará como Secretária da Banca Examinadora, a senhora Rinauro Polari, funcionária lotada no mesmo Departamento.

João Pessoa, 5 de julho de 1945.

Aristóbulo H. dos Santos — Delegado.

SE sair da prisão da terra, procure o médico, ele, e ninguém mais, está em condições de dar conselhos e orientar o tratamento. — SNES

pensou em escrever um livro para servir de escudo à sua profissão, porém, para prestar um serviço, um grande serviço à sua terra.

Nos consultórios, nos hospitais, nas salas de operações, o médico cumpre o juramento prestado. Trabalha para o bem da humanidade, sempre mais sujeita a velhos e novos achaques. Excedendo, porém, impudicamente, com as suas idéias, seus conhecimentos, suas experiências, suas conclusões e a sua capacidade descritiva e criadora, o médico, a um só tempo serve à pátria e serve à sua geração.

Admirou-se, um dia, de volta do Recife, o meu muito prezado amigo dr. João Gonçalves de Medeiros, ter encontrado dezenas de médicos interessados por saber como eu ia me atando, aqui, sob a incompreensível placidez do céu da terra.

Realmente tenho muitos amigos médicos no Recife e foi um velho clínico pernambucano, naquele tempo senado, o dr. José de Barros, que me disse que a medicina, que ele chamava e muito bem chamado — seu rneumático.

Admirou-se sem que eles sejam literatos. Mas, no Oscar Oliveira Castro tenho que admirar com a mesma força, o tempo, o médico e o homem.

Seu livro interessa a todos os paraibanos, mesmo os de poucas letras que, às mais das vezes, são os mais exigentes e sofrem de uma bruta erupção crítica.

Todos os médicos do passado estão no livro retratados, com os seus traços. Estão desenhados através dos anúncios dos jornais, da imprensa, da literatura, com as suas idéias, a política, mas, sem a febre dos comícios à beira da água. Tem-se notícia da cirurgia de outro tempo.

No passado houve também o exercício ilegal da medicina, os hemopectas e os naturistas.

De nenhum ramo se esqueceu o autor. Indo às partilhas, aos enfermeiros, tratando da medicina e cirúrgica, não de tudo desprezível ainda hoje, para terminar estudando detidamente as instituições médicas e de assistência, a legislação médica, etc.

E, em suma, esse livro do dr. Oscar Oliveira Castro um excelente livro do nosso passado e futuro.

Junto às suas observações, páginas escritas pelo autor, exatidão, em prosa e verso, tendo assim o livro alguma cor de antologia.

Credo firmemente no êxito dessa excelente obra e estou, muito convencido, agradecendo a bondade do autor, tirando-me, com o seu volume, quase uma noite toda de sono.

Medicina na Paraíba

FRAGMENTOS DA SUA EVOLUÇÃO

FRAGMENTOS DA SUA EVOLUÇÃO

PRISIONEIRO DE GUERRA

Das Municipios

DE CAMPINA GRANDE

Na última reunião do Rotary Club tomou posse o novo Conselho Diretor — Sociais

CAMPINA GRANDE, 1.º
(Da Secunral da A UNIAO)
— No dia 28 de junho próximo findo, reuniu-se, às 12 horas, no Grande Hotel, o Rotary Clube de Campina Grande, sob a presidência do sr Antonio Cabral e secretária do sr. Eustaquio Brasileiro.

A reunião-almoço compar-
taram os seguintes rotarianos:
Antonio Cabral, Protasio Fe-
rreira, Lima Fernandes, Arnal-
do Albuquerque, Raimundo Vi-
lani, Manoel José Cavas,
Nelson do Couto, Manoel de
Tertuliano Barro, Tancredo
de Carvalho, Severino Brail-
leiro, Lima Neto, Eduardo Me-
zenes, Armando Colinho Este-
ves presente como convidado do
comitê de organização, do alto
comércio de Recife.

O relato de boletins foi feito pelos srs Protasio Ferreira, Lima Neto, Armando Coêlho, Raimundo Viana e João Tava-

DE SAPÉ

Circular do prefeito aos proprietários do
Município — Atividades do Hospital
"Dr. Sá Andrade"

SAPE, 2 (Do Correspondente). — A população desta cidade vem sentindo a falta de certos produtos agrícolas nas feiras e a propósito recebeu o prefeito José Marinho um apelo das famílias locais, tendo

enviado aos proprietários do Município, a circular abaixo transcrita:

"Sapé, 23 de junho. Ilmo Sr.

ATIVIDADES DO HOSPITAL
"DR. SA' ANDRADE"
O Hospital "Sá Andrade" continua a prestar relevantes serviços à população pobre de Sapé.

problema da alimentação é um problema que não pode ser deixado de lado. Durante o mês de junho as atividades constaram da seguinte maneira:

Desceinização do mbanente
do dia 1º de junho de 1945:

Internado - 38 Homens -
10. Mulheres - 24 Meninos -
1. Meninas - 3

1. OBSTETRICA - 1. Parto normal - 6. Vagotomia - 6. Manobras internas - 1.

Abortos - 2. Fetos vivos (meninos) - 1. Fetos vivos (meninas) - 1. Feto morto (menina) - 1. Feto morto (menina) - 1.

Clínica Médica - 15. Obstos - 2. Pequena cirurgia - 9. Médica - 1.

Pequena cirurgia - 1. Obstos - 1. Clí - 2. Ortop - 2.

Clínica Cirúrgica - 1. Obstos - 1. Clí - 2. Ortop - 2.

3 — Essa providencia de vossa parte vem atender aos jus-

DE CATOLÉ DO ROCHA

Constituido o Diretório Municipal do P. S. D.
— Melhoramentos municipais

CATOLE' DO ROCHA, junho, 15 (Do Correspondente) — Em sessão publica realizada a 12 do corrente, no salão nobre

do Paço Municipal, sob a presidência do Prefeito Manuel Emílio de Sousa, teve lugar a eleição e posse do diretório municipal provisório do Partido So-

cial Democrático, que orientará, nesta comuna, a campanha cívico-democrática em prol da candidatura do General Eurico Gaspar Dutra à Presidência da

Republita, candidatura que conta, aqui, com grande parte do eleitorado.

O referido comitê tomou a seguinte organização: Presidentes seguintes: Dr. Manuel Nunes Filho, promotor publico; srs. Herellio Maia, Silvio Suassuna, Antonio Emidio de Sousa, Jurandir Carmo, Miguel Germano e

te, Dr. Bernardino Soares, Vice-presidente, Sílvia Suassuna, Secretário, Hercílio Maia, Tesoureiro, Manuel Pereira da Silva, Orador, Antônio Francisco

Vogais: Nestor Arnaud Filho, Vicente Rochoael Mala, Antonio Emidio de Sousa, José Francisco

HOJE - às 19½ horas - HOJE
av. Cr\$ 2,00 - Senh. Cr\$ 1,00
OCAS 2 FILMES

na interpretação perfeita de MIRANDA em

para esta sessão
Lã da voz de veludo na lã
de amor

NOS TRÓPICOS

Noticias do Dia, etc.

— AZAS NAS TREVAS

Não haverá golpe porque a oposição não tem força para isso

Julgamento de traidores

Está sendo julgado "in absentia" o colaboracionista francês Abel Bonard — Será entregue aos checos Darl Frank

PARIS, 3 (R.) — O sr. Abel Bonard, Ministro da Educação do governo colaboracionista de Vichy, que fugiu para Barcelona com o traidor Pierre Laval há tempos, entrou em julgamento "in absentia", hoje, sob a tripla acusação: 1ª — pela intensa propaganda para o trabalho compulsório dos franceses da Alemanha; 2ª — pelo esforço para completa germanização da Alsácia Lorena; 3ª — por denúncias à milícia de Vichy, diz-se que o procurador geral da justiça pediu para que o sr. Bonard sofra a pena de morte.

SOBRE DARL FRANK

LONDRES, 4 (U. P.) — O procurador norte-americano para os crimes de guerra, o juiz Robert Jackson, recomendou que o antigo protetor nazista da Checoslováquia, Darl Frank, seja entregue aos checos para julgamento. Frank é considerado o principal responsável pelo arrastamento de

Lidice e outros massacres. Entretanto, segundo a fonte que nos deu essa informação em Londres, o sr. Jackson, teria estado que a sentença ditada contra Frank fosse adiada até encerrar-se o julgamento dos principais criminosos de guerra. E isso devido à possibilidade de os aliados ainda necessitarem do testemunho do chefe nazista na Checoslováquia.

UM NAZISTA O CEU

LONDRES, 4 (U. P.) — Heinz Bruehl, um dos prisioneiros alemães acusados pelo Tribunal de haver assassinado um companheiro anti-nazista num campo de internamento, nas ilhas britânicas, recusou-se a jurar sobre a Bíblia, quando foi chamado a depor em defesa própria, perante uma corte militar britânica. Entretanto, fez um juramento solene que diria a verdade.

Bruehl é um nazista das tropas de assalto e seu posto de chefe de um grupo.

Como o presidente Getulio Vargas falou aos trabalhadores de Santos

"Nunca fiz política com aqueles que fazem da política profissão e meio de vida, auferindo lucros nos cargos públicos, não para servir ao povo, mas sim, para servir-se do povo"

RIO, 3 (Pelo aéreo)

Falando no Sindicato dos Operários em Serviços Portuários ao receber expressivas homenagens dos trabalhadores de Santos, o presidente Vargas, respondendo de improviso aos discursos pronunciados dis-

se o seguinte, entre outras coisas:

"Nunca fiz política com políticos com aqueles que fazem da política profissão e meio de vida, auferindo lucros nos cargos públicos, não para servir ao povo, mas sim, para servir-se do

povo. E' por isso que os políticos da oposição se voltam contra mim. Sou o chefe da nação e alvo de suas injúrias, porém, seus ataques não me impressionam. Todos sabem que eles ameaçam o país com movimentos e golpes de força, quer nos conciliabulos secretos, quer nos discursos da praça publica, quer em artigos dos gazeteiros.

Podéis ficar tranquilos, no entanto, trabalhadores. Eles não assustarão qualquer golpe, nem têm força para isso. Os velhos políticos que agora ressurgem são como artistas de teatro que, após longos anos de retraimento voltam à ribalta, com os mesmos processos e com os mesmos truques, que não mais impressionam o publico, enganando, talvez, alguns jovens que nada, afinal, terão que aprender. E' diante das ameaças desses fantasmas que o país se encaminha para as eleições. Os trabalhadores devem comparecer às urnas e sufragar o nome do candidato que represente, verdadeiramente, suas aspirações e possa o fender seus legítimos direitos. E' o conselho que vos dou nesta hora, trabalhadores de Santos".

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 5 de julho de 1945

Podéis ficar tranquilos, no entanto, trabalhadores. Eles não assustarão qualquer golpe, nem têm força para isso. Os velhos políticos que agora ressurgem são como artistas de teatro que, após longos anos de retraimento voltam à ribalta, com os mesmos processos e com os mesmos truques, que não mais impressionam o publico, enganando, talvez, alguns jovens que nada, afinal, terão que aprender. E' diante das ameaças desses fantasmas que o país se encaminha para as eleições. Os trabalhadores devem comparecer às urnas e sufragar o nome do candidato que represente, verdadeiramente, suas aspirações e possa o fender seus legítimos direitos. E' o conselho que vos dou nesta hora, trabalhadores de Santos".

Os soldados britânicos, no exterior, já começaram a votar desde ontem de manhã, quando um cabo do 21º grupo de exercício, na Alemanha, entrou numa barraca de votação e colocou o seu envelope fechado, contendo o seu voto numa caixa vazia convertida em urna eleitoral.

QUANTO AO DESTINO DE GOERING

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério da Guerra recusou-se, hoje, a confirmar ou des-

ELEIÇÕES NA INGLATERRA

Iniciada a votação pelos soldados britânicos no exterior — Churchill vai repousar em Hendaya antes da conferência do "Big-Three" — A situação britânica no após-guerra

LONDRES, 4 (Reuter) — To-day a Grã Bretanha está aguardando, ansiosamente, o momento de comparecer às urnas amanhã, data das eleições gerais, afim de escolher os representantes da Nação ao Parlamento, e, deste modo, escolher o partido que deverá conduzir o futuro governo britânico. "QUEREMOS OS TRABALHISTAS"

LONDRES, 4 (U. P.) — Churchill foi visitado e ao mesmo aplaudido, ontem, à noite, quando excursionava nos postos dos baltários oposicionistas londrinos. Assim como vaias organizadas e aos gritos de queremos os trabalhistas, Churchill foi recebido pelo povo no "Stadium de Wembley". Churchill enfrentou uma multidão de 20.000 pessoas durante 40 minutos, empregando todo o seu genio oratório para dominar os que o viaavam. VOTAÇÃO ENTRE OS SOLDADOS

LONDRES, 4 (Reuter) — Os soldados britânicos, no exterior, já começaram a votar desde ontem de manhã, quando um cabo do 21º grupo de exercício, na Alemanha, entrou numa barraca de votação e colocou o seu envelope fechado, contendo o seu voto numa caixa vazia convertida em urna eleitoral.

QUANTO AO DESTINO DE GOERING

LONDRES, 4 (U. P.) — O Ministério da Guerra recusou-se, hoje, a confirmar ou des-

CURSO DE MEDICINA PRÁTICA E PREVENTIVA

Iniciado, ontem, na Santa Casa de Misericórdia, do Rio, e dirigido pela dra. Beatrice Berle

RIO, 5 (A. N.) — Inaugurou-se, hoje, pela manhã, na Santa Casa de Misericórdia, o curso de medicina prática e preventiva dirigido pela dra. Beatrice Berle, esposa do sr. Adolfo Berle, embaixador dos Estados Unidos.

A instalação do curso teve um sucesso invulgar, aconecendo no recinto extraordinário numero de pessoas interessadas no assunto. Abrindo a sessão usou da palavra o professor Aloisio de Castro, que fez brilhante preleção sobre a criação do curso e sua alta finalidade.

A seguir, a dra. Beatrice Berle deu início a sua primeira aula, depois de um preambulo da lição inaugural. A explanação feita pela embaixatriz norte-americana, que é cirurgiã da reserva do Serviço de Saude dos Estados Unidos, causou a melhor das impressões.

ATAQUES A OBJETIVOS NO LITORAL DO JAPÃO

Mais quatro cidades japonesas bombardeadas por 500 super-fortalezas-voadoras

GUAM, 4 (U. P.) — Por William Tyree — A emissora de Tóquio anuncia que 120 caças americanos estão empunhando ataques aos objetivos navais, ao longo do litoral japonês, hoje, depois de terem golpeasteado, 450 a 500 "Super Fortalezas" bombardearam quatro cidades industrialmente japonesas. Simultaneamente a força naval norte-americana opera nas águas do Mar do Japão, com o objetivo de fogo contra 2 pontos fortificados, ainda em poder dos nipônicos. Paralelamente, a emissora de Tóquio informa que o navio "Yankee" canhão Kearney Kido Sika, Terakasa e as ilhas Kiriles, Tóquio analisou que aparelhos america-

A imprensa carioca e o "Independence Day"

RIO, 5 (A. N.) — Os jornais locais registraram com palavras de profunda simpatia a data do aniversário da Independência do Estado Unidos que hoje transcorre. Os jornais, registrando o acontecimento, põem em destaque a amizade que sempre existiu entre o Brasil e os Estados Unidos, principalmente, agora que a guerra mais aproximou os dois grandes países do Continente.



O dr. Samuel Duarte falando à grande multidão que compareceu ao bairro do Rogers a fim de ouvir os oradores do D. S. P. no comício pró-candidatura do General Eurico Dutra.

Grande parada da vitória em Berlim

Cerimonia conjunta com o hasteamento das bandeiras anglo-franco-russo-norte-americanas

BERLIN, 4 — (Denis Martin, correspondente da "Reuter") — Uma grande parada da vitória em Berlim, da qual participaram as forças britânicas, norte-americanas, soviéticas e francesas, verificou-se, ao fim dessa semana. A cerimonia será conjunta com o hasteamento de diversas bandeiras nacionais em cada zona de ocupação da antiga capital alemã, que se realizará após o imponente cerimonial da vitória. O Comandante a delimitação final das zonas de ocupação de cada país aliado não tendo sido ainda ultimada, a Grã Bretanha, de um modo geral, ocupará a ala noroeste, incluindo importantes localidades como Charlottenburg, Wilhelmstrasse e a conjunção de Grounwald ou "Floresta Verde". Por outro lado, circula insistente notícia de que as tropas francesas estariam a caminho de Berlim, afim de ocuparem a sua parte, esta ainda não determinada.

Os alemães, nas ruas de Berlim param e perguntam quando e que os britânicos chegarão. A curta distância da famosa porta de "Brandenburg", que domina grande extensão da avenida Charlotenburg do alto de três colunas gigantescas, veem-se os retratos iluminados

ANIQUILADOS 450 MIL

MAC ARTHUR ANUNCIA O TERMINO DA CAMPANHA

Apenas 30 mil nipões sobreviveram à luta — Retirados pelos amarelos os prisioneiros europeus de Balikpapan — Os chineses avançam além de Liuchow

Q. O DE MAC ARTHUR, 4 (U. P.) — (Urgente) — Notícias oficiais que todas as ilhas Filipinas encontram libertadas e sua campanha está, praticamente, terminada.

O comunicado de Mac Arthur diz que vinte e três divisões nipônicas, com um total de quatrocentos e cinquenta mil homens, foram virtualmente aniquiladas por dezesseis divisões norte-americanas.

SALVAREM-SE APENAS 30.000 JAPONÊSES. O objetivo da campanha é o seguinte: dividir o centro de resistência do inimigo em duas

partes, compreendendo a zona metropolitana do norte e posições ocupadas no Pacífico sul, para a conquista das grandes bases terrestres, marítimas e aéreas para futuras operações, como nas ilhas britânicas contra a Alemanha; o estelamento do bloqueio aéreo-naval, a libertação das Filipinas para que tropas internas dessas ilhas possam assaltar um golpe mortal nas forças nipônicas.

PRISIONEIROS EUROPEUS. LONDRES, 4 (Reuter) — Prisioneiros europeus, inclusive homens e mulheres, foram retirados, violentamente, de Balikpapan, (Conclue na 6ª pag.)

NIPÕES NAS FILIPINAS

ATAQUES A OBJETIVOS NO LITORAL DO JAPÃO

Mais quatro cidades japonesas bombardeadas por 500 super-fortalezas-voadoras

GUAM, 4 (U. P.) — Por William Tyree — A emissora de Tóquio anuncia que 120 caças americanos estão empunhando ataques aos objetivos navais, ao longo do litoral japonês, hoje, depois de terem golpeasteado, 450 a 500 "Super Fortalezas" bombardearam quatro cidades industrialmente japonesas. Simultaneamente a força naval norte-americana opera nas águas do Mar do Japão, com o objetivo de fogo contra 2 pontos fortificados, ainda em poder dos nipônicos. Paralelamente, a emissora de Tóquio informa que o navio "Yankee" canhão Kearney Kido Sika, Terakasa e as ilhas Kiriles, Tóquio analisou que aparelhos america-

A imprensa carioca e o "Independence Day"

RIO, 5 (A. N.) — Os jornais locais registraram com palavras de profunda simpatia a data do aniversário da Independência do Estado Unidos que hoje transcorre. Os jornais, registrando o acontecimento, põem em destaque a amizade que sempre existiu entre o Brasil e os Estados Unidos, principalmente, agora que a guerra mais aproximou os dois grandes países do Continente.

INTERVENTORIA FEDERAL

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

do um projeto de decreto-lei da
Prefeitura de Misericórdia.
Ofício nºs 743 e 744 — Ar
mesmo — Idem, projetos de

HEMORROIDAS? tome
Pílulas de Herva de Bicho
Em todas as farmácias
e drogarias.
VALE MUITA
SAÚDE

AGENTE EXCLUSIVO NESTE ESTADO:
ALANO CUNHA — Rua Cardoso Vieira, 174, 1.º
varro, respectivamente. mangape, idem, projetos de
Ofícios n.ºs 745 e 746 — Aos decreteis, devidamente apro-
ars. Prefeitos de Caldeira e Ma- vados pelo C. A. E.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO
DIVISÃO DE PESSOAL
EXPEDIENTE DO DIRETOR
DO DIA 4:
Petições:
De Odele de Albuquerque
Mesquita, Professor classe B,
requerendo prorrogação de il-
cença. — Submeta-se à inspe-
ção médica no Centro de Sau-
de desta capital.
De Maria Severina de Souza,
Enfermeira classe B, requiren-
do no mesmo sentido. — Sub-
meta-se à inspeção médica no
Posto de Higiene de Patos.

**MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA
E COMÉRCIO**
Justiça do Trabalho
Junta de Conciliação e Julgamento

Reclamação n.º JCU 141-45. 2.445,30 Custas pelos reclama-
procedente do município da ca- ções no valor de Cr\$ 173,10.
pital.
Reclamante: Ossano Albuquerque
de Braga.
Reclamados: Coutinho & Cia.
Objeto: Férias, saldo de gra-
tificações e percentagens.
Solução: Conciliada em Cr\$

LEGISLAÇÃO FEDERAL
DECRETO-LEI N.º 7.666, de 22 de junho de 1945

Dispõe sobre os atos contrário à
ordem moral e econômica
O Presidente da República, usando da atribuição que lhe
confere o art. 180 da Constituição, decreta:

Dois atos contrário à economia nacional
Art. 1.º — Consideram-se contrário aos interesses da eco-
nomia nacional:

I — os entendimentos, ajustes ou acordos entre empresas
comerciais, industriais ou agrícolas, ou entre pessoas ou grupo
de pessoas vinculadas a tais empresas ou interessadas no objeto
de seus negócios, que tenham por efeito:
a) elevar o preço de venda dos respectivos produtos;
b) restringir, cercear ou suprimir a liberdade econômica
de outras empresas;

c) influenciar no mercado de modo favorável ao estabele-
cimento de um monopólio, ainda que regional;

II — os atos de compra e venda de acervos de empresas
comerciais, industriais ou agrícolas, ou de cessão e transferência
das respectivas cotas, ações, títulos ou direitos, ou de retenção
de estoques de mercadorias, desde que de tais atos resulte
ou possa resultar qualquer dos efeitos previstos nas alíneas a, b e c
do item I.

III — os atos de aquisição ou detenção, a qualquer título,
de terras, por parte de empresas industriais ou agrícolas, em
proporção superior às necessidades de sua produção, desde que
tal resulte ou possa resultar a supressão ou redução das peque-
nas propriedades ou culturas circunvizinhas;

IV — a paralisação, total ou parcial, de empresas com-
erciais, industriais ou agrícolas desde que de tal fato resulte ou
possa resultar a elevação dos preços das mercadorias, ou o desem-
prego em massa de empregados trabalhadores ou operários;

V — a incorporação, transformação, associação ou agra-
pamento de empresas comerciais, industriais ou agrícolas, ou
a concentração das respectivas cotas, ações ou administrações
nas mãos de uma empresa ou grupo de empresas ou nas mãos de
uma pessoa ou grupo de pessoas, desde que de tais atos resulte
ou possa resultar qualquer dos efeitos previstos nas alíneas a, b e c
do item I.

Parágrafo único — Para os efeitos deste Decreto-lei a pa-
lavra "empresa", abrangendo as pessoas físicas ou jurídicas de na-
tureza comercial ou civil que disponham de organização destina-
da à exploração de qualquer atividade com fins lucrativos.

Art. 2.º — Verificada a existência de qualquer dos atos
referidos no art. 1.º, o C. A. D. E. notificará as empresas fal-
tasas ou comprometidas no ato ou fato contrário aos interesses
da economia nacional para, dentro de prazo certo, fixado de
acordo com as circunstâncias cessarem a prática dos atos in-
criminais.

Art. 3.º — Se as empresas notificadas não cumprirem a
determinação do C. A. D. E. dentro do prazo fixado, ou se,
dentro desse prazo, não cessarem os efeitos prejudiciais aos in-
teresses da economia nacional, o C. A. D. E. decretará a in-
tervenção em todas as empresas envolvidas nos atos ou fatos
julgados contrário à economia nacional.

Art. 4.º — A intervenção terá caráter provisório e se limita-
rá às gestões necessárias ao restabelecimento da situação con-
forme aos interesses da economia nacional.

Art. 5.º — A partir da data da decretação da intervenção,
os administradores da empresa visada ficarão impedidos de pra-
ticar quaisquer atos de disposição de bens ou direitos integrantes
do acervo da empresa.

Art. 6.º — Os atos eventualmente praticados pelos adminis-
tradores de empresas com infração do disposto no parágrafo
anterior, serão nulos de pleno direito.

Art. 7.º — A intervenção será executada pelo C. A. D. E.,
através da nomeação de interventor que praticará todos os atos
necessários ao cumprimento da intervenção.

Parágrafo único — As despesas com a intervenção corre-
rão por conta da empresa que a sofrer.

Dois atos nocivos ao interesse público
Art. 8.º — Os atos referidos no art. 1.º serão considera-
dos nocivos ao interesse público quando:
a) envolverem empresas de indústrias básicas, em-
presas editoriais, jornalísticas, de rádio, e de televisão ou de di-
versão e publicidade;

b) deles participarem empresas estrangeiras;
c) resultarem da ação de empresas nacionais ou estrangei-
ras, notadamente vinculadas a coalizões, "trusts" ou cartéis,
afetados ao estrangeiro.

Art. 9.º — Serão desproporcionais pela União as empresas
comerciais, industriais ou agrícolas comprometidas ou envolvi-
das em atos nocivos ao interesse público.

Art. 10.º — O valor das desapropriações de que cuida este
artigo será pago aos desapropriados em títulos do Tesouro, de emis-
são especial, amortizáveis em quarenta anos.

Art. 11.º — Para os efeitos do que dispõe o parágrafo único
do art. 10.º do Decreto-lei n.º 3.365, de 21/6/1941 (Decreto-lei n.º
4.152, de 3/6/1942), o depósito será feito nos títulos a que se re-
fere o parágrafo único das empresas desapropriadas.

DA FISCALIZAÇÃO DO EXERCÍCIO DO PODER ECONÔMICO

Art. 8.º — Não se poderão fundir, incorporar, transfor-
mar agrupar de qualquer modo, ou dissolver, sem prévia auto-
rização do C. A. D. E.:

- a) os estabelecimentos bancários;
- b) as empresas que tenham por objeto a produção ou
distribuição de gêneros alimentícios;
- c) as empresas que operem em seguros e capitalização;
- d) as empresas de transportes ferroviário, rodoviário e as
de navegação marítima, fluvial ou aérea;
- e) as empresas editoriais, jornalísticas, de rádio e televi-
são, de divulgação e publicidade;
- f) as indústrias básicas, básicas, de interesse nacional e
as empresas distribuidoras dos respectivos produtos;
- g) as indústrias químicas, de especialidades, farmacêuti-
cas ou de laboratório e de materiais odontológicos;
- h) as indústrias de tecidos e calcados;
- i) as empresas de mineração;
- j) a produção e distribuição de instrumentos de trabalho,
de um modo geral;
- k) as empresas de eletricidade, gás, telefone e transpor-
tes urbanos e, em geral, os concessionários de serviços de utili-
dade pública.

Art. 9.º — A partir da data da publicação deste decre-
to-lei, o Departamento Nacional da Indústria e Comércio e as Jün-
tas Comerciais não poderão registrar alterações nos contratos
ou estatutos de quaisquer firmas ou sociedades das espécies re-
feridas no art. 8.º, nem atos relativos à fusão, transformação
ou incorporação das mesmas, sem a prévia audiência e autori-
zação do C. A. D. E.

Parágrafo único — São nulos de pleno direito os regis-
tros feitos com inobservância deste dispositivo.

Art. 10.º — As empresas a que se refere o art. 8.º, quan-
do organizadas sob a forma de sociedades anônimas, terão o
respetivo capital dividido obrigatoriamente em ações nominati-
vas.

§ 1.º — As empresas a que alude este artigo, que tenham
o respectivo capital dividido, total ou parcialmente, em ações
ou portadores de valores em nome de pessoas físicas, terão o
converso de tais ações ao portador em ações nominativas.

§ 2.º — Na hipótese de falta de cumprimento do disposto
no parágrafo anterior, dentro do prazo fixado, o C. A. D. E., in-
tervenha, provisoriamente, na administração da empresa fal-
tosa a fim de promover a observância do citado preceito.

Art. 11.º — Não terão validade, senão depois de aprovados
e registrados pelo C. A. D. E., os atos de alteração de estatutos ou
convenções entre empresas comerciais, industriais ou agrícolas, de
qualquer natureza ou entre pessoas ou grupo de pessoas vincu-
ladas a tais empresas ou interessadas no objeto de seus negó-
cios, que tenham efeito:

- a) equilibrar a produção com o consumo;
- b) regular o mercado;
- c) estabelecer preços;
- d) padronizar ou racionalizar a produção;
- e) estabelecer uma exclusividade de distribuição em de-
trimento de outras mercadorias do mesmo gênero ou destinadas
à satisfação de necessidades conexas.

§ 1.º — Os atos da categoria referida neste artigo, já vi-
gente na data da publicação deste decreto-lei, deverão ser sub-
metidos à aprovação do C. A. D. E. dentro do prazo de trinta
dias.

§ 2.º — Os atos a que se refere o parágrafo anterior que
não forem aprovados pelo C. A. D. E. ou não forem apre-
sentados no prazo regulamentar, tornar-se-ão nulos e de
nenhum efeito.

Art. 12.º — Independência da aprovação de que cuidam as
letras a, b e c do artigo anterior, os atos de alteração de estatutos
ou convenções das autarquias federais, estaduais ou municipais
relativas à direção, organização e defesa de determina-
dos setores econômicos.

Art. 13.º — O C. A. D. E. poderá, reservada a competência
que lhe é privativa, delegar às autarquias referidas no artigo
anterior, a fiscalização ou execução do presente decreto-lei.

Art. 14.º — Nos setores econômicos a que se refere o ar-
tigo anterior, as cotas de aumento de produção que venham a ser
eventualmente autorizadas deverão ser reservadas para novos
produtores, mediante concorrência pública.

Parágrafo único — Os proprietários, sócios ou acionistas
de empresas do mesmo gênero, já existentes, não poderão ser
beneficiados com as novas cotas de aumento, senão no caso em
que se não apresentem candidatos capazes à primeira concor-
rência.

Art. 15.º — As autoridades federais, estaduais ou munici-
pais são obrigadas a prestar, sob pena de responsabilidade, to-
da assistência e colaboração que lhes for solicitada pelo C. A.
D. E.

Parágrafo único — Os funcionários públicos federais, es-
taduais, municipais ou de autarquias que dificultarem, retardar-
em ou embarcarem a ação do C. A. D. E. ou de seus funcio-
nários, ficarão sujeitos à pena de prisão, a fim do serviço
público, iniciando-se o processo administrativo competente
mediante representação do Diretor Geral do C. A. D. E.

Art. 16.º — As empresas compreendidas neste decreto-lei
são obrigadas a exibir aos funcionários do C. A. D. E. todos os
seus livros, documentos, papéis e arquivos.

Parágrafo único — O Diretor Geral do C. A. D. E. pode-
rá determinar a apreensão de quaisquer livros, documentos ou
papéis sempre que esta providência lhe parecer necessária à se-
gurança dos mesmos.

Art. 17.º — As empresas são obrigadas a prestar ao C. A.
D. E., por escrito e devidamente autenticadas, todas as infor-
mações que lhes forem solicitadas.

Parágrafo único — As empresas que se recusarem a
prestar informações, ou que, em virtude do artigo, ou que tornarem
informações inexatas ou falsas, ou embarcarem, de qualquer
modo, a ação do C. A. D. E., ou de seus funcionários ficarão su-
jeitas à pena de detenção por um a três meses, sem prejuízo
das penalidades previstas no Regulamento do Imposto sobre a
Renda.

Art. 18.º — A ação e processo fiscais do C. A. D. E. regu-
lar-se-ão por este decreto-lei e pela legislação relativa ao
Imposto sobre a Renda, em tudo o que não lhes for aplicável.

DA COMISSÃO ADMINISTRATIVA DE DEFESA

Art. 19.º — A fim de dar cumprimento ao disposto neste
decreto-lei fica criada a Comissão Administrativa de Defesa Eco-
nômica (C. A. D. E.), órgão autônomo, com personalidade jurí-
dica própria, diretamente subordinada ao Presidente da Repú-
blica.

Parágrafo único — A C. A. D. E. terá sede e foro na
Capital da República e será representada, nos atos judiciais ou
extra-judiciais, pelo seu Presidente.

Art. 20.º — A C. A. D. E. será presidida pelo Ministro da
Justiça e Negócios Interiores e compor-se-á:

- a) do Procurador Geral da República;
- b) do Diretor Geral do C. A. D. E.;
- c) de um representante do Ministério do Trabalho, Indus-
tria e Comércio;
- d) de um representante do Ministério da Fazenda;
- e) de um representante das classes produtoras e distri-
buidoras;
- f) de um técnico em economia de comprovada idoneidade
e competência.

§ 1.º — Os representantes dos Ministérios serão nomea-
dos pelo Presidente da República, mediante indicação dos res-
pectivos Ministros.

§ 2.º — Os representantes das classes e o técnico a que se
referem as letras f e g serão nomeados pelo Presidente da Re-
pública.

§ 3.º — Somente poderão ser nomeados para constituir
a comissão de que trata este artigo, brasileiros natos, maiores de
trinta anos, de reputação ilibada.

Art. 21.º — Compete privativamente ao C. A. D. E.:

teresses da economia nacional ou nocivos ao interesse público,
ou da coletividade, a:

- a) delimitar as áreas de terra para aplicação do art. 1.º,
III;
- b) decretar e executar a intervenção em empresas, nos
termos deste decreto-lei;
- c) organizar a lista das indústrias básicas, básicas e de in-
teresse nacional para os efeitos do disposto neste decreto-lei;
- d) conceder ou negar as autorizações de que cogitam os
artigos 8.º e 10.º bem como as aprovações a que se refere o art. 14.º;
- e) fiscalizar a realização do capital das empresas a que se
refere o artigo 8.º;
- f) receber, processar e julgar todas as representações que
sejam feitas por qualquer pessoa denunciando atos contra-
rios ou nocivos aos interesses públicos ou da economia nacional;
- g) fiscalizar a execução dos serviços públicos concedidos
pelo Estado, bem como aplicar as penalidades previstas nos re-
sponsivos contratos.

Art. 22.º — Os atos praticados pela C. A. D. E. no exer-
cício de sua competência privativa são equiparados aos dos Mi-
nistros de Estado para os efeitos do disposto no art. 319 do Co-
digo de Processo Civil.

Art. 23.º — Contra os atos praticados pela C. A. D. E., em
consequência de decisões proferidas nas matérias de sua
competência privativa, não poderão ser concedidos interditos
possessórios.

Art. 24.º — Além das atribuições constantes do art. 24.º
competem, ainda, à C. A. D. E.:

- a) promover as investigações e inquéritos que julgar neces-
sários ao cumprimento deste decreto-lei;
- b) organizar os seus serviços e o quadro do seu pessoal,
bem como fixar vencimentos de seus funcionários;
- c) elaborar o seu orçamento e o seu Regulamento Interno;
- d) propor ao Presidente da República as medidas e pro-
vidências que lhe pareçam indispensáveis à defesa da economia
nacional;
- e) resolver sobre a desapropriação do acervo de empre-
sas, grupos ou associações de qualquer natureza, nos casos pre-
visos neste decreto-lei;
- f) manter um serviço completo de informações sobre a
vida econômica e financeira do país;
- g) fiscalizar a administração das empresas de economia
mista ou das que constituam patrimônio nacional;
- h) examinar os balanços e relatórios anuais das empre-
sas a que se refere o item anterior, propondo ao Presidente da
República as providências que lhe parecerem necessárias.

Art. 25.º — A C. A. D. E. será dirigida pelo seu Diretor
Geral, sob a orientação do Ministro da Justiça e Negócios In-
teriores.

Parágrafo único — O cargo de Diretor Geral será exerci-
do, em comissão, por pessoa de confiança do Ministro da Jus-
tiça e Negócios Interiores e por este nomeada.

Art. 26.º — Compete ao Diretor Geral:

- a) cumprir e fazer cumprir as decisões ou recomendações
da C. A. D. E.;
- b) promover, diretamente ou através dos funcionários da
C. A. D. E., a instrução dos processos que devem ser julgados
pela Comissão, determinando as diligências que lhe parecerem
necessárias;
- c) organizar, orientar e fiscalizar os diversos serviços da
C. A. D. E.;
- d) nomear e demitir todos os funcionários da C. A. D. E.,
excetuados os Chefes de Serviço que serão nomeados pelo
Presidente.

e) convocar, por ordem do Presidente, as sessões da Co-
missão e organizar a respectiva pauta;

f) submeter toda a correspondência da C. A. D. E.;

g) submeter a quaisquer autoridades federais, estaduais ou
municipais as informações ou providências que se tornarem in-
dispensáveis ao cumprimento deste decreto-lei, ou da decisões
da C. A. D. E.

Art. 27.º — O pessoal da C. A. D. E. será equiparado, pa-
ra efeito de vencimentos, ao pessoal do Banco do Brasil.

Art. 28.º — Os funcionários efetivos serão escolhidos me-
diante concurso, competido à C. A. D. E., excetuando a lista de
concorrentes dos candidatos indôneos.

Parágrafo único — O Presidente da Comissão poderá re-
quisitar, a qualquer repartição ou autarquia federal, estadual
ou municipal, os funcionários especializados de que carecer.

Art. 29.º — As decisões e atos da C. A. D. E. serão publi-
cados no Diário Oficial da União.

Art. 30.º — A fim de cobrir os gastos decorrentes da orga-
nização, manutenção e funcionamento da C. A. D. E., o Gover-
no da União terá à disposição da mesma, anualmente, a quan-
tia necessária.

Art. 31.º — O Regulamento para execução deste decre-
to-lei será organizado dentro do prazo de trinta dias pelo Minis-
terio da Justiça e Negócios Interiores e aprovados por decreto do
Poder Executivo.

Art. 32.º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data
de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.
Rio de Janeiro, 22 de junho de 1945, 124.ª da Independên-
cia e 57.ª da República.

GETULIO VARGAS
Agamenon Magalhães
Henrique A. Guilhen
Erício G. Dutra
José Roberto de Macedo Soares
A. de Souza Costa
João de Deus Gonçalves Lima
Apolônio Sales
Gustavo Capanema
Alexandre Marcendes Filho
Joaquim Pedro Salgado Filho

DIÁRIO DA JUSTIÇA

TRIBUNAL PLENO

23.ª Sessão ordinária, em 4
de julho de 1945.
Presidência do exmo. des.
Severino Montenegro.
Secretário: Dr. Euripedes Ta-
vares.

**CONCURSO PARA O CARGO
DE JUIZ DE DIREITO**
Pelo exmo. des. Presidente,
foi feito o sorteio para a es-
colha dos examinadores do
próximo concurso a realizar-se
para o cargo de JUIZ DE DI-
REITO.

Foram sorteados os exmos.
desembargadores José Flóscio
da Nobrega e Agripino Bar-
ros.

A seguir foram submetidos a
Julgamento os seguintes re-
quisitos:

Revisão criminal n.º 577, Re-
lator des. Agripino Barros,
Requerente Antonio Ferreira de
Melo, vulgo "Antonio Epila-
no". — Julgado procedente em
parte, por unanimidade.

Revisão criminal n.º 578, Re-
lator des. Braz Baracuch Re-
querente Otávio Mendes da
Silva e Antonio Freitas So-
brinho. — Julgado improceden-
te, por unanimidade.

Recurso de Revista n.º 13,
mes autos de Agravo de Petição
Cível n.º 685, de Santa Rita,
Relator des. Flodoardo da Sil-
veira, Recorrente Joaquim Pe-
reira. — Recorrida a Cia.

Revisão Criminal n.º 587, da
comarca de Princesa Isabel,
Requerente José Lopes Cabó-
clo.
Ao exmo. des. José Flóscio.
Revisão Criminal n.º 588, da
comarca de Sousa, Requeren-
te José Argemiro de Alencar.
Ao exmo. des. José de Far-
ias.
Revisão Criminal n.º 589, da
comarca de João Pessoa, Re-
querente José Raimundo.
Ao exmo. des. Paulo Bezerril.
Revisão Criminal n.º 588, da
comarca de João Pessoa, Re-
querente José de Luna Rama-

JOÃO PESSOA — Quinta-feira, 5 de julho de 1945

Joaquim de Macedo — 278.º — Albino Petróto — 340.º —
Renato Lisboa Viana — 279.º — Arnaldo Rodrigues de Carval-
ho — 341.º — Gonçalo Car-
valho — 342.º — Severino
Ramos da Silva — 343.º —
282.º — Pedro Benício Barbo-
sa — 283.º — Clóvis Leocadio
de Araújo — 284.º — Antonio
Furnado da Silva — 285.º —
Francisco Lima da Silva — 286.º —
Severino Serafim Vieira —
287.º — Antonio da Silva Lima
— 288.º — Gilberto Ferreira de
Lima — 289.º — Ernesto Mar-
ques de Barros — 290.º — Wal-
deimar Cândido do Nascimento
— 291.º — João Batista Fi-
lho — 292.º — José Alves Pe-
reira — 293.º — João Batista
Souza — 294.º — José Inácio
da Silva — 295.º — Mariano
de Oliveira — 296.º — João
José — 297.º — José Vicente
Santiago — 298.º — Orlando
João Pereira — 299.º — Al-
cides Luis da Silva — 300.º —
Damião Lourenço — 301.º —
302.º — Prudente de Araújo
— 303.º — Eugênio Lima de
Carvalho — 304.º — Pedro Re-
gista — 305.º — Gerson Cesar
de Melo — 306.º — José
Rodrigues da Silva — 307.º —
Severino Elias Carlos — 308.º —
João Bernardino de Araújo
— 309.º — José Florentino de
Sales — 310.º — Rodolfo Fer-
reira de Melo — 311.º — No-
val Dias Paredes — 312.º —
Manuel Ramos da Silva —
313.º — Luiz José da Silva —
314.º — Clebódio Pires Ferreira
— 315.º — Eudício Fernandes
de Oliveira — 316.º — Manuel
Vilgas Alves — 317.º — Ma-
nuel Ludovico Correia — 318.º —
Julio Lopes Martins — 319.º —
Antonio Cândido do Nasci-
mento — 320.º — Olavo de
Alencar — 321.º — Galdino
Evangelista Rambo — 322.º —
Robson Moreira da Silva —
323.º — Severino Antonio da
Silva — 324.º — Severino Cor-
reia de Araújo — 325.º — José
Faustino da Costa — 326.º —
Luiz Cosme de Mendonça —
327.º — Antonio Francisco Re-
zes — 328.º — Raimundo Pe-
res — 329.º — Francisco Pa-
ulo de Lima — 330.º — Vici-
ente Paulo de Melo — 331.º —
Francisco Lucas da Costa —
332.º — Severino Paulo de Oli-
veira — 333.º — Luiz Ferreira
dos Santos — 334.º — José
Raimundo do Nascimento —
335.º — José Batista Lima
— 336.º — Manoel Joaquim de
Macedo — 337.º — Severino
Luiz da Silva — 338.º — Ro-
mildo de Castro — 339.º —
Antonio Vasconcelos — 340.º —

NOTAS DO FÓRO

PROCLAMAS DE CASAMENTO
Cartório de Registro Civil no
Palácio da Justiça

No cartório do escrivão Se-
bastião Bastos, desta capital,
correm proclamas dos contra-
tos seguintes:
Severino Bispo Pereira, moto-
rista profissional e Eliseu Al-
ves, maiores, solteiros, natu-
rais deste Estado, domiciliados
e residentes nesta capital, à
rua Minas Gerais, 467 e Abel
da Silva, 215.

Manuel Rodrigues Barreto,
artista, conhecido por Manuel
Pais Barreto, e Maria Inês de
Albuquerque, fundadora pública
estadual, solteiros, maiores
e naturais deste Estado, do-
miciliados e residentes nesta ca-
pital, às ruas Ademar Piragibe,
205 e Floriano Penato, 291,
Leopoldino Miranda Freire e
Inálda Correia de Almeida, que

pretendem casar religiosamen-
te, tem efeitos civis, perante
o juiz Carlos Corrêa, do ter-
ceiro da lei federal 279, de 16
de janeiro de 1937, com procla-
mas já publicados.

Também pretendem casar re-
ligiosamente com efeitos civis
perante o ministro estrangeiro
respectivo, João Francisco da
Silva e Maria José da Silva,
conforme edital deprecado pelo
escrivão respectivo do Distrito
Federal, Tercia Protestante.
Com proclamas já publica-
dos: — João Mesquita de Melo
e Eunice Vasconcelos, Raimun-
do Alves Façanha e Maria De-
uzina Cavalcanti, José Miguel dos
Anjos, Maria Antonia da Lira,
Pedro Pereira de Lima e Maria
da Penha Ferraz, Severino Ma-
gnum da Silva e Severino Ma-
gnum dos Santos, Severino Se-
bastião da Silva e Juliana de
Carvalho Silva.

torio da escrivã que este sube-
creve, corre o processo de arrola-
mento dos bens deixados por
Manuel Gonçalves da Cunha,
falecimento ocorrido em 30 de
novembro de 1944, nesta ci-
dade. E residindo fora da comar-
ca os herdeiros Maria Gon-
çalves da Cunha, maior, casada
com Horácio Gervasio Alves, re-
sidente em Taboão, de esta ci-
dade; Luiz Gonçalves da Cruz,
solteiro, maior, residente em
Paulista do Estado de Pernam-
buco, e José Gonçalves da Cruz,
solteiro, maior, residente em
Timbucua, também do Estado
de Pernambuco, conforme con-
sta das declarações da inventa-
rante no termo respectivo cita-
do e chama-se para no prazo
legal o prazo da publicação des-
ta, dizer sobre as declarações
prestadas pela inventariante, fi-
cando logo citados para todos
os termos do inventário a fi-
nal sentença sob as penas da
lei. E para que chegue ao co-
hecimento de todos a quem
pouco interessar, ordeno-se
a presente edital, que se
afixado na porta do Fo-
rum desta cidade e publicado no
Órgão Oficial do Estado, e pas-
sado desta cidade de Campina
Grande, em 27 de abril de 1945.
Eu, Maria das Neves Tavares
Cavalcanti, escrivã, o diligenci-
fei e assinou. A escrivã Maria
das Neves Tavares Cavalcanti,
(as) Antonio Galdino Confor-
me com o original, dou fe. De-

EDITAIS

MINISTÉRIO DA GUERRA

2.º Regio Militar — 23.º C
Recrutamento — EDITAL —
Para o traço de interesse pro-
prio este Chefe pede o compa-
recimento a 1.ª Seção do re-
servista de 1.ª categoria Oliver
Siqueira, filho de Honório Si-
queira, classe de 1920 (soldado).
Leonidas de Lima Botelho —
Ten. Cel. Chefe da 23.ª C. R.

SERVICO NACIONAL DE MA-
LARIA

Sede Parahiba — Pelo
presente edital, fica notificado
o sr. José Durã, residente nes-
ta Capital, para comparecer,
dentro do prazo de 48 horas, a
contar da publicação desta, à
sede do Serviço Nacional de
Malária nesta cidade, à rua das
Trincheiras, 194, a fim de tra-
tar de assunto do seu interesse.
João Pessoa, 5 de julho de
1945.

Dr. Teófilo Costa — Chefe do
Setor do S.N.M.

EDITAL de eleição de herde-
ros

Com o prazo de 48 horas,
— Comarca de Campina Grande
— 1.ª Vara — O Doutor Antonio
Galdino da Costa Machado,
Juiz de Direito da 1.ª Vara da
comarca de Campina Grande, na
forma da lei, etc.

Fazer saber aos que o presente
edital, com o prazo de, trinta
dias virem que neste juízo, car-

ACRISIO TOSCANO DE BRITO

MISSAS DE 7.º DIA

Bartolomeu Toscano de Brito, Adriana de Araújo Tos-
cano, Doraci Toscano de Brito e filhas (ausentes), Roderico
Toscano de Brito, esposa e filha, Maria Toscano Souto e esposo,
Manuel Toscano de Brito (ausente), Galdino Toscano de Brito
e Bartolomeu Toscano de Brito Filho; pais, viúva, filhas, irmãos,
sobrinha e cunhados, profundamente compungidos com o fale-
cimento do seu muito querido e inesquecível ACRISIO, convidam
a todos os parentes e amigos para assistirem às missas que pelo
descanso eterno de sua alma mandam celebrar no próximo dia
9 (segunda-feira), às 6 horas, na Capela do Asilo de Mendicidade,
às 7 horas, na Catedral Metropolitana e na Matriz da Cidade
de Sapé.

Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a
esses atos de piedade cristã.



LINDALVA JUREMA CARVALHO

Convite — Missa de 7.º dia

Jovita Jurema Carvalho, José Jurema Carvalho e Alzira
Carvalho, Otavio Cordeiro e Maria das Neves Carvalho Corde-
iro, Erlanda Jurema Carvalho, Evandro Jurema Carvalho (au-
sente), Everaldo Jurema Carvalho, Humberto Jurema Carvalho
e Benjamin Moura, mãe, irmãos, irmãs, cunhado, cunhada e
noivo, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à
missa pelo descanso eterno de sua sempre lembrada LINDALVA,
na próxima sexta-feira, dia 6 de julho, às 6 horas da manhã, na
Igreja de São Pedro Gonçalves.

Desde já confessam-se agradecidos a todos quantos com-
parecerem a esse ato de piedade cristã.

BANCO DO ESTADO DA
PARAÍBA S. A.

CERTIFICADO DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal abaixo assinado, cumprindo disposições
regulamentares, declara ter verificado, todo o numerário exis-
tente na Caixa deste Banco, em data de 30 de junho de 1945,
bem como o depósito à Ordem no Banco do Brasil S/A — João
Pessoa, e em outros Bancos, conforme discriminação abaixo:
Dinheiro existente na Caixa do Banco — Cr\$ 927.332,00
Em depósito no Banco do Brasil S/A — Cr\$ 3.175.820,00
Em depósito noutros Bancos — Cr\$ 3.683.777,00
Total — Cr\$ 7.786.930,00
O saldo demonstrado conferiu exatamente com o apresen-
tado na escrita do Banco, ou seja a quantia de sete milhões, se-
tecentos e oitenta e seis mil, novecentos e trinta cruzeiros e tri-
nta centavos (Cr\$ 7.786.930,00) o total das disponibilidades do
Banco do Estado da Paraíba S/A, em 30 de junho de 1945.
João Pessoa, 2 de julho de 1945

O Conselho Fiscal:
Otávio Monteiro
Alvaro de Vasconcelos
Irenio Barreto

Ao Comercio em geral Ao Comercio em geral

ARAÚJO & CIA, firma esta-
belecida nesta cidade, vem por
melo deste avisar ao comercio
em geral e aos amigos que
em data de 26 de junho cor-
rente, retirou-se da mesma fir-
ma o sócio Joaquim de Sousa,
pago e satisfeito de todos os
seus haveres, conforme o in-
strumento de alteração de con-
trato arquivado na Junta Co-
mercial do Estado. Outrossim,
aviziam também, que estão na
a dita firma como sócio so-
ciário o antigo gerente da mes-
ma sr. Severino Gomes da Silva.
João Pessoa, 26 de junho de
1945.
Confirma:
Joaquim Francisco de Sousa.
As firmas estão devidamente
reconhecidas.

Na supra A escrivã Maria das
Neves Tavares Cavalcanti,

João Minervino de Araújo
Joaquim Francisco de Sousa
As firmas estão devidamente
reconhecidas.

S. A. USINA SANTA
RITAAssembleia Geral
Extraordinária

Convoca-se os acionistas desta
sociedade anônima para a ses-
são, de assembleia geral extraor-
dinária, que terá lugar no dia
12 do corrente, mês de julho, em
sua sede social, na Usina Santa
Rita, do município do mesmo
nome, Estado da Paraíba, para
o fim de deliberar sobre a propo-
sta da Diretoria e parecer do Con-
selho Fiscal, relativos ao au-
mento do capital social para
três milhões de cruzeiros
(Cr\$ 3.000.000,00). A reunião
estará aberta às 16 horas do re-
ferido dia, com pelo menos, a
presença de acionistas que re-
presentem dois terços do atual
capital.
Santa Rita, 3 de julho de
1945.
Ribeiro Coutinho — Di-
retor-presidente.

AVISO AO PÚBLICO

J. Barbosa & Cia., propieta-
rios da CASA MINEIRA, à Av.
Beneditina, 104, n.º 274, comu-
nicam a sua distinta frequen-
cia e ao comercio que, em vir-
tude de ter o proprietário do
imovel onde funciona essa casa
premeadora dos melhores quel-
os e mantença, pedido o preço
para ampliação da padaria, re-
solve transferir o seu estabele-
cimento para a Av. Vasco da
Gama n.º 830 onde ficará a
partir do dia 1.º de julho ao
dispor dos amigos, freqüentes e
do publico em geral.
João Pessoa, 26 de junho de
1945.
J. Barbosa & Cia.

VERDESE uma mercadoria à
4.ª feira Joaquim Torres
de Sousa com Ol-
de Barreto Beltrão.

SOCIEDADE DE
PROFESSORES

Ficam convidados todos os acio-
rios no gozo dos seus direitos
sociais para comparecerem parte na
sessão de Assembleia Geral do
próximo sábado, dia 7, pelas 20
horas, à rua Duque de Caxias,
n.º 165, na qual será eleito o
novo corpo diretor para o exer-
cício que será iniciado no pró-
ximo dia 14 de julho.
João Pessoa, 4/7/45.
Habeus Filgueiras — Secre-
tário.

FIAÇÃO E TECELAGEM
ARENÓPOLIS

Aviso a empregados

A "Fiação e Tecelagem Arenópolis" convida, pelo presente,
as operárias Maria Jorge, regis-
tro n.º 49, caderneta profissional
n.º 5.097, série 51.ª; Helena Lo-
pes, registro n.º 11, caderneta
profissional n.º 20.063, série 11,
e Luiza do Nascimento, regis-
tro n.º 32, caderneta profes-
sional n.º 20.053, série 11,
ausentes do serviço desde 12
de maio ultimo, a comparecerem
ao trabalho desta empresa, den-
tro do prazo de oito (8) dias,
a contar da data da publicação
deste, sob pena de serem con-
sideradas demitidas por abando-
no de emprego.
Arela (Parahiba), 21 de junho
de 1945.
Armando de Freitas — Pro-
priário.
A firma está devidamente re-
conhecida.

PEQUENOS
ANÚNCIOS

ATENÇÃO — Para

compra e venda de
casas, propriedades e
todo e qualquer negó-
cio, nas praças de João
Pessoa e Recife, procu-
re Vicente Costa em
sua residência, à rua
Eliseu Cesar 54, nesta
capital. Palacete da As-
sociação Comercial.

ATENÇÃO

Constatam-se campas patentes
de casas e colírios, bem como
Atende a qualquer chamado. A
tratar na Vila Amorim, n.º 29,
com Hilário da Mota Ribeiro.

BERÇO — Vende-se um berço
moderno de imbuia, na rua
Trincheiras, 620.

CARROÇA — Integramente
nova, vende-se, por preço
muito baixo, uma carroça com
rodos novos, um "bolado". A tra-
tar na Farmácia de Mamanguape
com o sr. Baltazar.

ELETRO
IMPORTADORA
LTD.

DISTRIBUIDORES EXCLUSI-
VOS

Refrigeradores Comercial
Polonier.
Tornos mecânicos de preci-
são marca "DMOR".
Bebedores Elétricos.
Torradores para café.
Máquina "Engenho LILLIA".
Bombas Centrífugas com
motores elétricos e a gasoli-
na para domicílios, indústrias,
irrigações, etc.
Rádios da famosa marca
Lincoln.

Fogões BERTAL para carvão e
a lenha todas as cores.
Máquinas e tornos de
banhada.

Motores Elétricos e cor-
reias Balata Americana.

Instalações completas pa-
ra laboratório de física.
Luz Fluorescente, lâmpadas
para residências.
Material elétrico grande e
variado sortimentos.

Vendas em grosso e a varejo.

Ficam nossos ornamentos.
Eleiro Importadora Ltda.
Rua Cardoso Vieira, 174 Fo-
te 1467. — João Pessoa.

VENDE-SE UM SÍTIO à Av.
da Liberdade, n.º 2347.
Bayeux, com 150 metros de
frente e 550 de fundo, uma casa
de residência confortável, com ôni-
bus na porta, duas casas de alu-
minho, com local apropriado para
um estabelecimento de frutíferas
e plantas, etc., a tratar com o
proprietário.